eurorregión euroace alentejo centro extremadura

MEMORIA ANUAL 2016

Edita:
Dirección General de Acción Exterior. Junta de Extremadura
Gabinete de Iniciativas Transfronterizas (GIT)
Plaza del Rastro, s/n
06800 – Mérida
Tfno.: 924 003 680 · + 34 924 003 658
Fax: 924 003 670
www.euro-ace.eu
git@juntaex.es

MEMORIA ANUAL **EUROACE 2016**

JUNTA DE EXTREMADURA

ÍNDICE DE CONTENIDOS

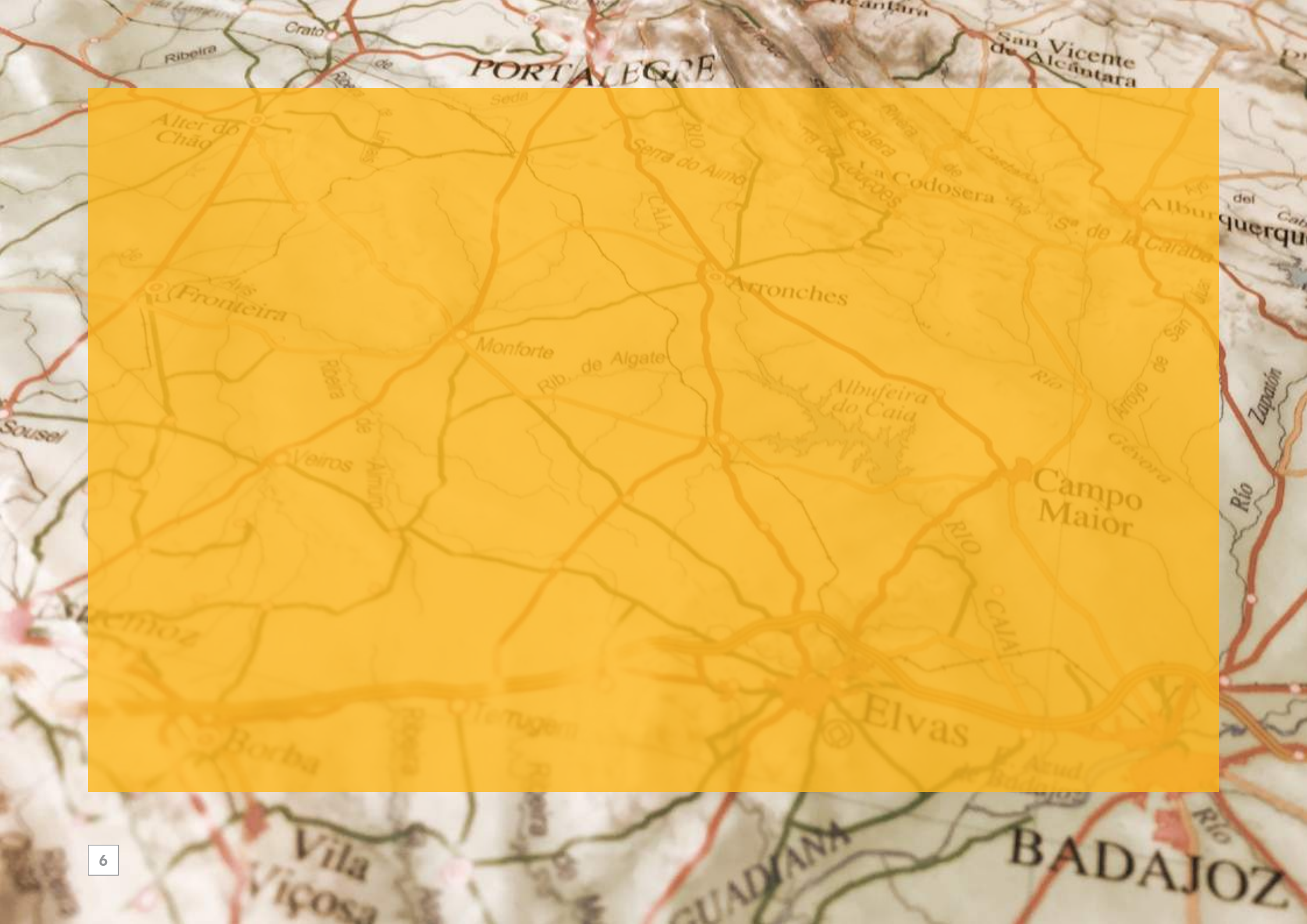
7 **PRÓLOGOS**
Guillermo Fernández Vara
Joaquim Roberto Pereira Grilo
Ana Abrunhosa

14 **INTRODUCCIÓN**
Un puente hacia una nueva cooperación

16 **ACTIVIDADES**
La cooperación día a día

96 **EN PRIMERA PERSONA**
José Calixto
Alexandra Correia Isidro
Javier González Pereira
Cristina Oliveira
Mª Jesús Fernández García
Henrique Sim-Sim

118 **AGRADECIMIENTOS**


Crato
Ribeira
PORTALEGRE
San Vicente de Alcántara
Alter do Chão
Fronteira
Monforte
Arronches
Campo Maior
Elvas
Vila Viçosa
BADAJOZ
Zapatón
Río

Villar
del Rey
Guerrero
Río
Pueblonuevo
del Guadiana
Arroyo
Valdelacalzad
Talavera
la Real

PRÓLOGOS

Guillermo Fernández Vara

Presidente de la
Junta de Extremadura

EXTREMADURA

Extremadura y las regiones de Alentejo y Centro llevamos ya más de dos décadas de experiencias de cooperación y siete años desde que constituyéramos la eurorregión EUROACE. A la hora de hacer balance de lo que ha supuesto esta política de cooperación con Portugal tenemos la tendencia a cuantificarla en cifras: número de proyectos en común, inversiones realizadas, cantidades que los fondos europeos nos han aportado para que estemos cada vez más cerca o actividades conjuntas que se llevan a cabo a un lado y otro de la frontera y que han pasado a formar parte de lo cotidiano.

Sin embargo, se nos olvida con frecuencia valorar algo muy importante, difícil de describir con cifras pero que se ha convertido en un gran activo: la cooperación nos ha permitido conocernos, crear unos vínculos duraderos e intensificar las relaciones humanas entre las personas que integran los colectivos, asociaciones e instituciones que viven a un lado y otro de la frontera.

Hoy nuestras regiones están más cerca porque nuestros escolares conviven en jornadas conjuntas, porque nuestras universidades mantienen unas relaciones fluidas, porque seguimos siendo capaces de juntarnos para mirar por los intereses comunes y porque cuando nos visitamos mutuamente nos sentimos como en casa. El futuro de la cooperación está más consolidado que nunca gracias al importante factor humano en el que se apoya.

A Extremadura e as regiões do Alentejo e Centro têm já mais de duas décadas de experiências de cooperação, e sete anos desde que a eurorregião EUROACE foi constituída. Chegada a hora de fazer um balanço do que significa esta política de cooperação com Portugal temos a tendência de quantificá-la em dígitos: número de projetos em comum, investimentos realizados, quantias que os fundos europeus nos proporcionaram de forma a estarmos cada vez mais perto, ou atividades conjuntas que têm lugar a um lado e outro da fronteira e que passaram a fazer parte do quotidiano.

No entanto, esquecemo-nos com frequência de valorizar algo muito importante, difícil de descrever com números, mas que se tornou num enorme ativo: a cooperação permitiu conhecermo-nos, criar uns vínculos duradouros e intensificar os relacionamentos humanos entre as pessoas que integram os coletivos, associações e instituições que vivem a um lado e outro da fronteira.

Hoje, as nossas regiões estão mais perto porque os nossos estudantes convivem em jornadas conjuntas, porque as nossas universidades mantêm umas relações harmoniosas, porque continuamos a ser capazes de juntar-nos para olhar pelos interesses comuns e porque quando nos visitamos mutuamente sentimo-nos como se estivéssemos em casa. O futuro da cooperação está mais consolidado do que nunca graças ao importante fator humano no qual se apoia.

Joaquim Roberto Pereira Grilo

Presidente de la
Comisión de Coordinación y
Desarrollo Regional de Alentejo

ALENTEJO

A Região do Alentejo tem o grato prazer de poder continuar a desenvolver, de forma mais institucionalizada, desde 2009, com a assinatura do protocolo que criou a comunidade de trabalho, EUROACE, a 21 de Setembro em Vila Velha de Rodão, as relações de amizade e cooperação que há mais de 2 décadas vinha mantendo com a Região da Extremadura.

O ano do presente anuário reveste-se ainda de uma importância crucial na encruzilhada deste trabalho de cooperação transfronteiriça desenvolvido conjuntamente, pois assume-se como um ano de transição entre o encerramento do projeto desenvolvido no âmbito do quadro comunitário anterior e a viragem para o novo quadro, com a apresentação conjunta da candidatura ao INTERREG VA, que configura um novo período temporal que certamente verá (re) nascer um projeto ambicioso e promissor, designado GITEUROACE2020, através do qual surgirão, na prática, com expectativa e entusiasmo, novas formas de cooperar e capacidades inovadoras de estreitar laços, através da implementação de uma estratégia dinâmica, arrojada e promissora, não só em termos de resultados efetivos nos mais diversos setores de atividade ao nível social, económico, cultural, laboral, etc., mas também de uma grande valia para o incremento da qualidade de vida do cidadão raiano, adjacente e circundante, que tem vindo em crescendo, a assumir e beneficiar de uma identidade comum, partilhada e sustentada.

A Região do Alentejo que assumiu no Plenário realizado em Novembro de 2014, em Badajoz, a Presidência da EUROACE, assumiu simultaneamente, com redobrado empenho e motivação, a responsabilidade partilhada do encerramento processual do anterior projeto e o consequente salto qualitativo para tempos vindouros, que se adivinham profícuos e salutares, com a implementação, a curto prazo, do referido novo projeto, que permitirá certamente desenvolver um trabalho tão marcante quanto aquele realizado nos anos transatos, relançando em cada momento, com passos de magnânime amplitude a imagem de marca comum que identifica esta comunidade não só a nível ibérico, mas que tem igualmente permitido relançar com maior projeção os tentáculos da cooperação que abarcarão, não só a península ibérica, como toda a Europa.

É pois com esse propósito e com essa convicção que prosseguiremos nesta sustentável caminhada permitindo, em cada ano que passa, somar mais e melhores resultados que alimentarão esta relação simbiótica a três, Alentejo, Centro e Extremadura – EUROACE, e que hoje é já assumidamente um capítulo importante e imprescindível do "manual" de boas práticas da cooperação transfronteiriça na Europa comunitária.

La Región de Alentejo tiene el grato placer de poder continuar desarrollando, de forma más institucionalizada desde 2009 con la firma del protocolo que creó la comunidad de trabajo EUROACE el 21 de septiembre en Vila Velha de Ródão, las relaciones de amistad y cooperación que desde hace más de dos décadas mantiene con la Región de Extremadura.

El año del presente anuario se reviste además de una importancia crucial en el devenir de este trabajo de cooperación transfronteriza desarrollado conjuntamente, pues se asume como un año de transición entre el cierre del proyecto desarrollado en el ámbito del marco comunitario anterior y el viraje hacia el nuevo marco, con la presentación conjunta de la candidatura al INTERREG V-A, que configura un nuevo periodo temporal que verá renacer un proyecto ambicioso y prometedor, denominado GIT EUROACE 2020, a través del cual surgirán en la práctica, con expectativas y entusiasmo, nuevas formas de cooperar y estrechar lazos, a través de la implementación de una estrategia dinámica, atrevida y prometedora, en los más diversos sectores de actividad a nivel social, económico, cultural, laboral, etc., y de un gran valor añadido para el incremento de la calidad de vida del ciudadano de La Raya y su área de influencia, que ha estado creciendo, asumiendo y beneficiándose de una identidad común.

La Región del Alentejo, que en el Plenario realizado en Badajoz en noviembre de 2014 tomó el relevo de la presidencia de la EUROACE, asumió con redoblado esfuerzo y motivación la responsabilidad compartida del cierre del anterior proyecto y el consecuente salto cualitativo para tiempos venideros, que se adivinan provechosos y benéficos, con la implementación a corto plazo del referido nuevo proyecto que permitirá desarrollar un trabajo tan relevante como aquel realizado en los años transcurridos, relanzando la imagen de marca común que identifica a esta comunidad a nivel ibérico, y que ha permitido relanzar con mayor proyección los tentáculos de la cooperación también hacia Europa.

Es con ese propósito y con esa convicción que proseguiremos en esta andadura sostenible permitiendo, cada año que pasa, sumar más y mejores resultados que alimentarán esta relación simbiótica a tres, Alentejo, Centro y Extremadura – EUROACE, y que hoy ya se reconoce como un capítulo importante e imprescindible del "manual" de buenas prácticas de la cooperación transfronteriza en la Europa comunitaria.

Ana Abrunhosa

Presidenta de la
Comisión de Coordinación y
Desarrollo Regional de Centro

CENTRO

"A verdadeira viagem da descoberta consiste não em buscar novas paisagens, mas em ter olhos novos."
Marcel Proust

No ano em que se comemoram 30 anos da integração formal de Portugal e Espanha na Comunidade Europeia, celebrar mais um ano de atividade no contexto EUROACE faz ainda mais sentido. Nos 30 anos de caminhada conjunta na contribuição para a construção dessa Europa, não podemos esquecer que a União Europeia é, sobretudo, um projeto de paz e liberdade, baseado nos valores da solidariedade e do desenvolvimento. No momento de alguma incerteza na Europa e no mundo é fundamental usar como referência o que nos une e dar resposta aos novos desafios, apoiando-nos mutuamente.

A EUROACE quer afirmar-se como um espaço de cooperação de referência para as dinâmicas transfronteiriças e interregionais de base territorial que coexistem entre e nestas regiões, potenciando as especificidades e capacidades de cada parceria e de cada rede. Tem ainda como ambição afirmar a EUROACE como uma marca diferenciadora do território e contribuir para posicionar estrategicamente estas regiões a nível ibérico e europeu. É neste espírito que a EUROACE embora num ano de transição entre dois períodos de programação financeira e sem o respetivo enquadramento por um projeto financiado continuou a trabalhar em conjunto e assegurar a articulação das entidades e das pessoas das três regiões.

Esta articulação não só foi mantida como foi amplificada a novos âmbitos e numa perspetiva territorial alargada. Assim, podemos referir a adesão das três regiões à Rede de Regiões Europeias com Desafios Demográficos, tendo presente que estamos num território de baixa densidade populacional e onde o envelhecimento e a perda de população constituem um enorme desafio a que devemos dar uma atenção especial; as três regiões integraram, também, o projeto AGROPOL – desenvolvimento de um modelo de região transfronteiriça europeia no setor agro-alimentar, no contexto EUROACE em maio de 2016. Trata-se de uma iniciativa financiada pela Comissão Europeia (DG AGRI) e tem como objetivo o desenvolvimento de ações piloto na cadeia de valor agro-alimentar ou agro-florestal, que implementem uma estratégia conjunta inter-regional e lancem ações piloto concretas.

É desta forma, dando novos olhares ao território EUROACE, que vamos continuar a trabalhar.

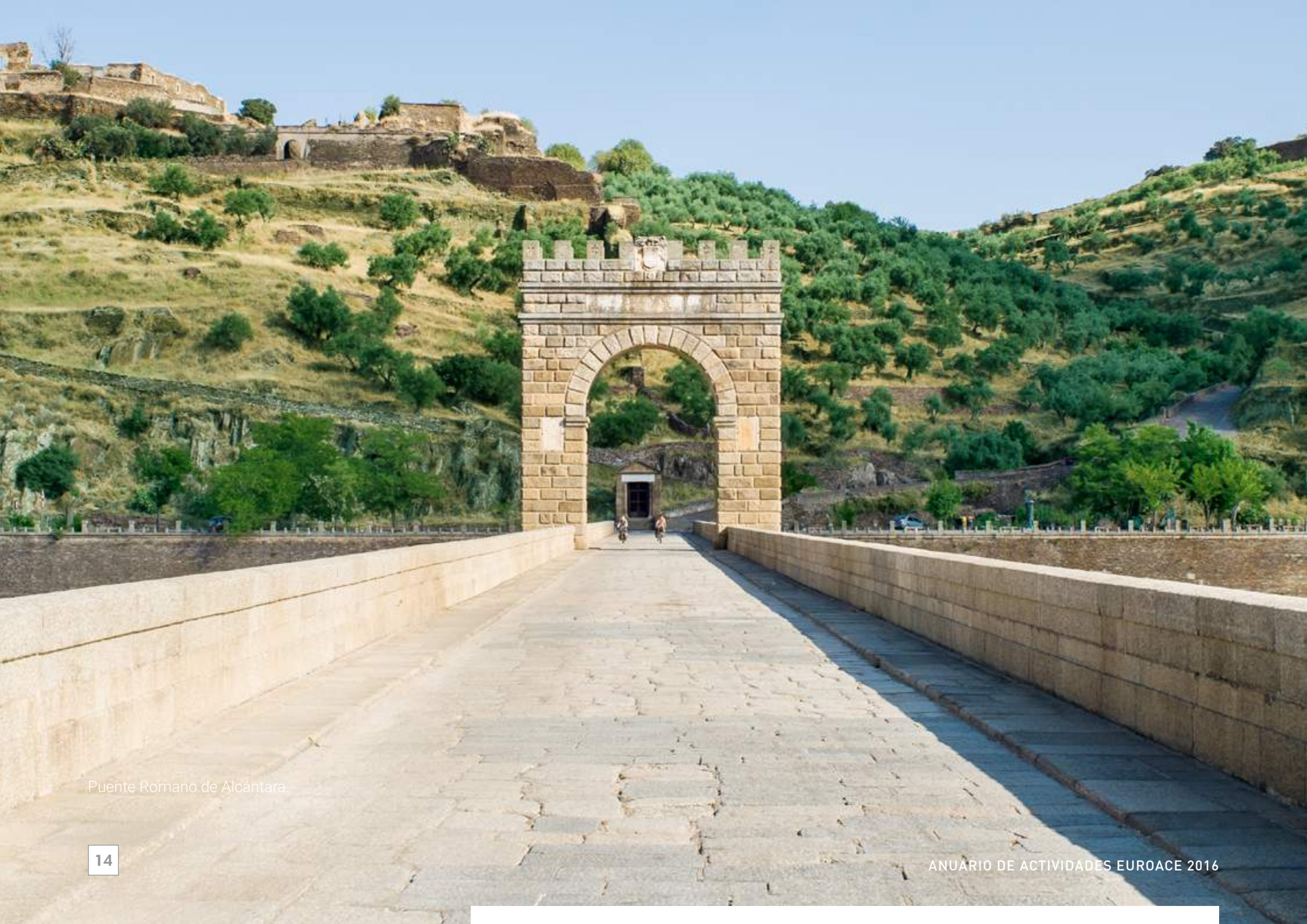
"El verdadero viaje del descubrimiento no consiste en buscar nuevos paisajes, sino en tener ojos nuevos."
Marcel Proust

El año en que se conmemoran 30 años de la integración formal de Portugal y España en la Comunidad Europea, celebrar otro año de actividad en el contexto EUROACE tiene todavía más sentido. En los 30 años de andadura conjunta contribuyendo en la construcción de esa Europa, no podemos olvidar que la Unión Europea es, sobre todo, un proyecto de paz y libertad, basado en los valores de la solidaridad y del desarrollo. En momentos de incertidumbre en Europa y en el mundo es fundamental usar como referencia lo que nos une y dar respuesta a los nuevos desafíos, apoyándonos mutuamente.

La EUROACE quiere afirmarse como un espacio de cooperación de referencia para las dinámicas transfronterizas e interregionales de base territorial que coexisten entre estas regiones, potenciando las especificidades y capacidades de cada colaboración y de cada red. Tiene, además, el propósito de reafirmar a la EUROACE como una marca diferenciadora del territorio y contribuir para posicionar estratégicamente estas regiones a nivel ibérico y europeo. Es este el espíritu con el que la EUROACE, a pesar de estar en un año de transición entre dos periodos de programación financiera y sin un proyecto financiado, ha continuado trabajando en conjunto y asegurando la articulación de las entidades y de las personas de las tres regiones.

Esta articulación no solo se ha mantenido sino que se ha extendido a nuevos ámbitos y en una perspectiva territorial ampliada. Así, podemos mencionar la adhesión de las tres regiones a la Red de Regiones Europeas con Desafíos Demográficos, teniendo presente que estamos en un territorio de baja densidad poblacional y donde el envejecimiento y la pérdida de población constituyen un enorme desafío al que debemos dar una atención especial; las tres regiones integraron también el proyecto AGROPOL – desarrollo de un modelo de región transfronteriza europea en el sector agro-alimentario - en el contexto EUROACE desde mayo de 2016. Se trata de una iniciativa financiada por la Comisión Europea (DG AGRI) y que tiene como objetivo el desarrollo de acciones piloto en la cadena de valor agroalimentaria o agroforestal, que implementen una estrategia conjunta interregional y lancen acciones piloto concretas.

Así, con unas nuevas miradas hacia el territorio EUROACE, vamos a continuar trabajando.



Puente Romano de Alcántara

2016: UN PUENTE HACIA UNA NUEVA COOPERACIÓN

A finales de 2015 se cerraba definitivamente el Programa Operativo de Cooperación Transfronteriza España Portugal 2007-2013 y en enero de 2016 se daba la señal de partida para otra fase más de la cooperación en la frontera hispano portuguesa con un nuevo programa, Interreg V-A 2014-2020, que articulará la cooperación transfronteriza hasta la segunda década de este milenio.

La experiencia que Extremadura y las regiones portuguesas de Alentejo y Centro han acumulado a lo largo de los últimos años ha permitido un acercamiento histórico y permanente que no se detiene en los momentos de transición de los programas operativos. Los agentes sociales, las asociaciones y colectivos, las instituciones y la ciudadanía a título particular han asimilado el espíritu de la cooperación, impulsado en las últimas décadas a través de los fondos europeos destinados a este fin, y hoy han pasado a ser motores de iniciativas conjuntas en las que el adjetivo ibérico, hispano-portugués o luso-espanhol está siempre presente.

Muchas de estas iniciativas tienen ya una larga historia: la Feria Rayana que comparten Idanha-a-Nova y Moraleja, la Feria de la Alfarería y el Barro entre Salvatierra y São Pedro de Corval, o el Festival Ibérico de Cine han superado más de veinte ediciones, y algunos eventos como el Festival Ibérico de Música supera los treinta años de vida. Junto a ellas han ido surgiendo otras que, sin tener ese componente transfronterizo en su nombre, han acabado por institucionalizar la presencia de participantes de uno y otro lado de la frontera y que abarcan prácticamente todos los sectores: cultural, académico, empresarial, económico, educativo, social, etc.

Este anuario recoge lo cotidiano de la cooperación transfronteriza, desde importantes simposios sobre logística o geoestrategia, hasta la presencia entremezclada de participantes de las tres regiones en actos culturales, conciertos, encuentros sectoriales e iniciativas conjuntas de uno y otro lado de la frontera. En 2016 se han ido consolidando propuestas más recientes, como la celebración del día de Portugal en la región, o se han puesto en marcha otras como la muestra en Lisboa de la cultura, el arte y la gastronomía de Extremadura con iniciativas como *Experimenta Extremadura*.

La revitalización del Plan Portugal por parte de la Junta de Extremadura ha supuesto intensificar los esfuerzos para que Portugal esté más presente en el día a día de la región y para la proyección de Extremadura en Portugal.

En un año de transición entre programas y de ausencia de financiación europea para la cooperación transfronteriza entre nuestros dos países, Alentejo, Centro y Extremadura han conseguido afianzar unas relaciones fructíferas y duraderas, por lo que el futuro de la EUROACE se presenta con grandes expectativas en todos los aspectos.

El nuevo **programa de cooperación INTERREG V-A 2014-2020** abrirá enormes posibilidades para colaborar en el ámbito de la investigación, desarrollo e innovación; para mejorar el desarrollo empresarial y el fomento del empleo de calidad de nuestras regiones; para poner en marcha proyectos conjuntos en materia de medio ambiente e infraestructuras energéticas y ecológicas; y para reforzar la capacidad institucional de las administraciones y los servicios públicos mediante la cooperación transfronteriza.

El camino iniciado por la EUROACE en 2009 no ha dejado de dar sus frutos y todo apunta a un horizonte prometedor.

El territorio de la EUROACE cuenta con una extensión aproximada de 92.532 km^2, lo que equivale casi a la quinta parte de la superficie de España y supera en extensión a Portugal. En la eurorregión residen más de 3.306.538 personas (6% de la población peninsular)

ACTIVIDADES

La cooperación día a día

07 · 08

Participación de la Orquesta de Extremadura en la *Temporada Darcos*

Conciertos celebrados en Torres Vedras y Lisboa. La *Temporda Darcos*, que cumple su X edición, es un ciclo de conciertos que presenta cada año lo mejor del panorama portugués en el ámbito de la música clásica, con intervención de destacados solistas y orquestas internacionales.

18

La cooperación transfronteriza protagonizó un reportaje de la televisión pública eslovena

El programa se centró en el proyecto de cooperación entre el CICYTEX y la Universidad de Évora para prolongar la vida útil de la Torta del Casar y los Quesos de Évora.

14

Colaboración entre las universidades de Extremadura y Évora

En el marco del I Encuentro Matemático celebrado en Badajoz ambas universidades trabajan en la creación de una doble titulación conjunta.

21

La AEXCID y el Instituto Camões estudiaron futuras colaboraciones

El objetivo del encuentro mantenido en Lisboa fue crear nuevas vías de financiación y gestión de proyectos en materia de cooperación.

21

José Luís Peixoto en Badajoz

El Aula de Poesía Enrique Díez-Canedo acogió en el Salón de Actos del Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo (MEIAC) una lectura de la obra poética de uno de los escritores portugueses actuales de mayor prestigio.
Peixoto leyó una selección de poemas de sus tres obras publicadas *A Criança em Ruínas* (2002), *A Casa, a Escuridão* (2002) y *Gaveta de papéis* (2008) y mantuvo un coloquio con el público que llenó por completo la sala.
El Aula de Poesía Díez-Canedo ha incluido desde hace años autores en lengua portuguesa en sus ciclos de programación con nombres de la talla de Nuno Júdice, Manuel António Pina, Teresa Rita Lopes, Pedro Tamen o Fernando Pinto do Amaral.

25 al 30

Lusitania Romana. Origen de dos Pueblos

Fue inaugurada en el Museo Nacional de Arqueología de Lisboa esta exposición a cargo del Ministro de Cultura de Portugal, el Secretario de Estado de Cultura de España y la Secretaria de Cultura de la Junta de Extremadura.

Esta muestra, fruto de una consolidada colaboración entre las instituciones españolas y portuguesas del ámbito arqueológico y museístico, permitió acercar al público portugués la historia de esta provincia romana que se asentaba en los territorios que hoy ocupan Portugal y Extremadura.

La exposición, con 210 bienes culturales de gran relieve arqueológico, histórico y artístico, permaneció en Lisboa hasta el 12 de junio de 2016.

26

Inauguración de *Escenas: entre duetos y diarios* del fotógrafo Carlos Fadon Vivente

La muestra se exhibió en el MEIAC de Badajoz hasta el 2 de mayo de 2016 y estuvo producida por la Fundação Eugénio de Almeida de Évora.

28

Conferencia sobre la eurociudad en la Real Sociedad Económica de Amigos del País

El alcalde de Elvas, Nuno Mocinha, acompañado por el de Badajoz, Francisco Javier Fragoso, explicó qué es la eurociudad Elvas-Badajoz desde la perspectiva de la localidad portuguesa.

29

Más de 90 jóvenes portugueses y españoles participaron en PLANTABOSQUES

La actividad se desarrolló en Valencia de Alcántara y Castelo de Vide y es una iniciativa conjunta de la asociación ADENEX, la Dirección General de Medio Ambiente y el Instituto de la Juventud de la Junta de Extremadura.

03 · 04

Encuentro transfronterizo de deporte universitario

Se disputó en Faro el I Intercâmbio Desportivo Transfronteiriço Universitario, con la participación de las Universidades del Algarve, Évora, Extremadura y Sevilla.

09

CEXECI convocó el III Premio de Investigación para Tesis de España, Portugal e Iberoamérica

El premio, que lleva el nombre de Fernando Serrano Mangas, fue creado con el propósito de fomentar y apoyar las creaciones científicas en el ámbito iberoamericano.

18

Presentación en Elvas de *"Tesoros de la Raya Hispano-Portuguesa"*

Tuvo lugar en el restaurado Forte da Graça y corrió a cargo de Moisés Cayetano Rosado, doctor en Historia y experto en patrimonio cultural y artístico de la frontera entre España y Portugal.

FEBRERO

23

Reunión del sub-grupo de trabajo de la comisión sectorial de acción social de Euroace en Portalegre

En el encuentro se definió el mapa de recursos y necesidades en materia de dependencia de la zona fronteriza entre Extremadura y el distrito de Portalegre.

18

Visita de los alumnos de la Escuela Diplomática España-Portugal

Fueron recibidos por el presidente de la Junta de Extremadura, Guillermo Fernández Vara, en Mérida.

25

Impulso a la cooperación entre la policía española y portuguesa

Reunión celebrada en Cáceres para analizar el intercambio de información entre la Policía Nacional española y la PSP de Portugal.

26

Recepción de la delegación del Consejo Nacional de Desarrollo de Fronteras e Integración Fronteriza de Perú

La directora general de Acción Exterior, Rosa Balas, y el director general de AEXCID, Ángel Calle, expusieron a representantes del país iberoamericano la experiencia de cooperación transfronteriza de Extremadura y Portugal.

28

Circuito Ibérico de Artes Escénicas

En la Sala Guirigai de Los Santos de Maimona tuvo lugar la representación de la obra de teatro infantil “Cavaleiro procura-se”, a cargo de la compañía Teatro das Beiras de Covilhã. Esta actuación formó parte de la programación del Circuito Ibérico de Artes Escénicas, que está formado por diferentes compañías de teatro de España y Portugal que cuentan con espacios escénicos y que desarrollan conjuntamente intercambios de espectáculos, formación, desarrollo de coproducciones y divulgación de las dramaturgias contemporáneas de España y Portugal.

Además de Guirigai y Teatro das Beiras, participan en este circuito A Escola da Noite, de Coimbra; Cendrev, de Évora; Acta, de Faro; Quarta Parede, de Covilhã; Teatro Regional de Serra de Montemuro; Companhia de Teatro de Braga; La Nave del Duende, de Casar de Cáceres; La Fundición, de Sevilla; y el Teatro Alkázar de Plasencia.

29

Presentación del Plan Portugal a representantes de Diputaciones, FEMPEX y UEx

La directora general de Acción Exterior, Rosa Balas, presentó en Mérida a responsables de las Diputaciones Provinciales, la Federación de Municipios y Provincias de Extremadura (FEMPEX) y la Universidad de Extremadura, las principales acciones que aborda el Plan Portugal.

Con la adhesión de estas entidades, el Plan Portugal se plantea como una estrategia compartida con los principales entes públicos de la región con el fin de aprovechar todas las potencialidades que para Extremadura supone nuestra condición fronteriza.

El Plan Portugal está concebido e impulsado por la Junta de Extremadura pero abierto a las aportaciones y la participación de otras instituciones y todo tipo de agentes económicos y sociales, públicos y privados, de la región. El Plan Portugal se articula en cuatro ejes de intervención: MÁS TERRITORIO, MÁS COMPETITIVIDAD, MÁS CIUDADANÍA y MÁS COOPERACIÓN, y se traduce en propuestas que se desarrollan en los ámbitos de medio ambiente, agricultura, desarrollo rural, ordenación del territorio, innovación, empresa, turismo, sin olvidar el ámbito social, laboral y cultural.

PLAN PORTUGAL

DESCARGAR PLAN PORTUGAL
https://admin.extremaduracumple.es/media/compromisos/160116.57.-_Plan_Portugal.pdf

MÁS TERRITORIO

Objetivo general

- Contribuir al desarrollo sostenible y el equilibrio territorial en zonas de frontera

Objetivos específicos

- Abordar retos territoriales de forma conjunta.
- Prevenir conjuntamente riesgos naturales.
- Promover el turismo de frontera.
- Impulsar modelo sostenible e integrador en el Tajo Internacional y en el Gran Lago de Alqueva

MÁS COMPETITIVIDAD

Objetivo general

- Mejorar la competitividad de empresas y sectores productivos a través de I+D+i

Objetivos específicos

- Potenciar estructuras e instituciones conjuntas para el emprendimiento de base tecnológica y la transferencia de conocimiento a sectores empresariales.
- Incrementar iniciativas empresariales y mejorar competitividad de empresas vinculadas a la cadena de valor de sectores tradicionales de la EUROACE.

MÁS COOPERACIÓN

Objetivo general

- Fomentar la cooperación a todos los niveles, incorporando nuevos interlocutores y eliminando barreras.

Objetivos específicos

- Creación de redes de cooperación con entidades portuguesas en ámbitos concretos.
- Poner en valor la cooperación transfroteriza y darle visibilidad dentro y fuera de la EUROACE.

MÁS CIUDADANÍA

Objetivo general

- Mejorar el bienestar y participación de la ciudadanía y proporcionar mayor accesibilidad a servicios

Objetivos específicos

- Promover la implicación de colectivos (escolares, jóvenes, mujeres, mayores...) en nuevos espacios de participación (deporte, ocio, cultura, investigación, tecnología...) con homólogos de Portugal.
- Estimular la colaboración para hacer del deporte en el entorno natural un recurso económico para la EUROACE.

PROPUESTAS

MÁS COMPETITIVIDAD

- Promoción de las capacidades y competencias científico-tecnológicas de sectores agroalimentarios.
- Red de intercambio para la dinamización de la cultura de la innovación.

MÁS TERRITORIO

- Planes conjuntos de modelos urbanos sostenibles que promuevan la eficiencia en el uso de recursos y servicios.
- Planes de señalización, márketing y promoción turística de Alqueva y Tajo Internacional.

MÁS CIUDADANÍA

- Celebración bienal de la Semana de Extremadura en Lisboa.
- Organización de intercambios, encuentros escolares y actividades de formación conjunta.
- Presencia portuguesa en la escena extremeña y difusión de la cultura extremeña en Portugal.

FEBRERO

PLAN PORTUGAL

01

Badajoz, Elvas y Campo Maior presentaron un proyecto conjunto para construir la eurociudad

El Centro de Ciência do Café en Campo Maior acogió la presentación de los proyectos con los que estas tres localidades concurrieron a la primera convocatoria del programa de cooperación Interreg V – A en la frontera hispano-lusa, con el objetivo de mejorar el patrimonio y rehabilitar las fortificaciones abaluartadas de las tres localidades, así como promocionar de manera conjunta su oferta turística y crear las bases de la eurociudad.

02-06

Extremadura en la Bolsa de Turismo de Lisboa

La Dirección General de Turismo participó en la Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), la Feria Internacional de Turismo más relevante de Portugal, donde promocionó el “Destino Extremadura” en el primer mercado emisor de turistas extranjeros a la región, estrechando así la colaboración con entidades y empresas portuguesas.

Entre los destinos y recursos presentados destacaron el Tajo Internacional, el Parque Temático Natural Alqueva, Mérida Capital Iberoamericana de la Cultura Gastronómica 2016, los balnearios, las ciudades monumentales, el turismo ornitológico, las rutas BTT y la Vía de la Plata.

04

Conferencias sobre Tauromaquia Española y Portuguesa en Olivenza

El Aula de Lengua y Cultura Portuguesas de la Universidad Popular de Olivenza celebró el *I Ciclo de Conferencias de Tauromaquia Española vs. Portuguesa* en el marco de la XXVI Feria del Toro en Olivenza.

feria del toro
Olivenza

09

España y Portugal estrecharon sus relaciones en el ámbito educativo y de la formación

La ciudad fronteriza de Tui (Galicia) acogió la Jornada Bilateral Erasmus+ en el ámbito de la Educación y la Formación España-Portugal. Contó con la presencia de representantes de proyectos transfronterizos del Programa Erasmus+, que aportan su experiencia desde la perspectiva institucional y con ejemplos de buenas prácticas de centros educativos, entre los que destacó el presentado por el CEIP Manuel Pacheco de Badajoz.

15

Visita oficial del presidente de la Junta de Extremadura Guillermo Fernández Vara a Portugal

El presidente de la Junta de Extremadura, Guillermo Fernández Vara, mantuvo un encuentro con el primer ministro del Gobierno portugués, António Costa, a quien presentó el pacto para la defensa de las infraestructuras ferroviarias, firmado por la sociedad extremeña y liderado por el Gobierno extremeño con el apoyo de organizaciones empresariales y sindicales.

Durante la primera jornada el Presidente acompañó al Ministro de Cultura portugués a la exposición “Lusitania: Origen de dos pueblos” y tuvo un encuentro con la comunidad extremeña residente en Lisboa.

16

Puerto de Sines

La visita oficial del Presidente de la Junta de Extremadura a Portugal finalizó en el Puerto de Sines, donde mantuvo un encuentro con João Franco, presidente de la Autoridad Portuaria y con quien visitó las instalaciones de la Terminal XXI. Fernández Vara destacó la importancia de este puerto como salida para las exportaciones del sector productivo extremeño.

16

El barco *"Balcón del Tajo"* cumple cinco años navegando por la frontera fluvial.

Un lustro contempla ya esta iniciativa en las aguas del Tajo Internacional, promovida por la Diputación Provincial de Cáceres. Una embarcación, el "Balcón del tajo", que sirve de centro de interpretación de la fauna y la flora de la zona y que se ha convertido en motor de desarrollo y eje vertebrador del tejido empresarial de los once municipios que conforman el Parque Internacional Tajo-Tejo.

El ambicioso proyecto "Balcón del Tajo" nació en 2010 para dar a conocer el territorio del Tajo Internacional y con el que se consiguió hacer realidad la navegabilidad de un amplio tramo de este espacio protegido.
Se trata de una embarcación con capacidad para 80 personas, desde el cual se pueden contemplar ejemplares de águila imperial y buitre negro, o endemismos como el lirio portugués, lirio amarillo o Iris lusitánica, emblema del Tajo/Tejo Internacional.

Rutas

En marzo de 2011 se inició el servicio de las dos rutas diseñadas, una desde Herrera de Alcántara hacia Cedillo y otra hacia el embarcadero de la Fuente de la Geregosa en Santiago de Alcántara. En abril de 2012 comenzó una tercera ruta, desde Cedillo a Lentiscais (Castelo Branco), subiendo por el río Ponsul. Esta última ruta en barco ha permitido unir estas dos poblaciones que el río ha desunido y ha reducido en casi 150 kilómetros el recorrido que las separa por carretera.

Desde la puesta en marcha del Balcón del Tajo, los centros de interpretación han tenido un incremento medio de visitantes de más del 32%. Los pasajeros del barco turístico superan los 25.000 anuales y alrededor de 130 mil personas han disfrutado de esta experiencia única de poder apreciar la rica fauna y flora del entorno.

17

La *UNESCO* declaró el Tajo/Tejo internacional como Reserva de la Biosfera

El Consejo Internacional de Coordinación del Programa sobre el Hombre y la Biosfera (MAB) añadió 20 nuevas reservas a la Red Mundial de Reservas de Biosfera de la ***UNESCO***, en su reunión celebrada en Lima (Perú), entre ellas la compartida por España (Extremadura) y Portugal (Região Centro y Alentejo), conocida como Tejo/Tajo Internacional con lo que pasa a ser una de los 16 sitios transfronterizos Reserva de la Biosfera del mundo.

31

Los GIT de la Eurorregión EUROACE analizaron en Évora posibles actividades de cooperación

Los Gabinetes de Iniciativas Transfronterizas de Alentejo, Centro y Extremadura mantuvieron una reunión de coordinación en Évora en la que definieron el calendario de actividades de cooperación de 2016: la celebración conjunta del Día de Europa, el evento local de la Semana Europea de Regiones o intercambios escolares entre centros de las tres regiones, entre otras.

18-20

X Jornadas Transfronterizas del Gurumelo en Villanueva del Fresno

La localidad fronteriza de Villanueva del Fresno celebra desde hace diez años estas jornadas de carácter transfronterizo en torno a uno de los principales productos de la comarca, la amanita ponderosa o gurumelo. Durante tres días la localidad contó con una programación de actividades culturales, gastronómicas, etnográficas, económicas y lúdicas en las que esta seta es protagonista.

01

Exposición sobre la lengua portuguesa en la casa de la cultura de Villanueva de la Serena

Villanueva de la Serena fue la primera de las ocho ciudades extremeñas que acogieron la exposición *"El Potencial Económico de la Lengua Portuguesa"* organizada por el Centro de Lengua Portuguesa del Instituto Camões en la Universidad de Extremadura y el Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura.

Con la exposición se dio a conocer la importancia de la lengua portuguesa: la cuarta lengua más hablada en el mundo, la más hablada en el hemisferio sur, la quinta más usada en internet y la tercera en las redes sociales. A su importancia cultural hay que añadir el potencial que el portugués tiene desde el punto de vista del desarrollo económico, como facilitadora de la apertura a nuevos mercados y generadora de diferentes oportunidades de negocio en la comunicación, la enseñanza, el ocio o las nuevas tecnologías.

02

Primer Congreso AMAlentejo

El 2 de abril de 2016 tuvo lugar en Tróia (Setúbal) el Congreso AMAlentejo, en el que participaron 478 personas bajo el lema de *Más poder local, más democracia, mejor Alentejo*. Uno de los objetivos de este congreso fue el de poner en valor el poder local para lograr un desarrollo económico justo y solidario en el Alentejo. Uno de los paneles estuvo dedicado a difundir la experiencia de la regionalización en otras zonas de Europa y contó con la intervención de la Directora General de Acción Exterior de la Junta de Extremadura, Rosa Balas.

01,02 y 04

Findbike, ciclismo en el entorno de Alqueva

Olivenza fue sede de la iniciativa V Findbike Territorio Alqueva Bike Tour, una actividad de ciclismo de montaña orientada a promocionar el entorno del Gran Lago de Alqueva.

03

XVIII Ruta Senderista Transfrontera Valencia de Alcántara

La marcha, de 24 Km. de longitud y una duración estimada de seis horas, sirvió para conocer los paisajes y caminos de los caseríos fronterizos de la campiña de Valencia de Alcántara

08

Exposición temporal
3 Artistas, 3 Visiones, 3 Portugueses

El Museo Etnográfico Extremeño González Santana de Olivenza acogió hasta el 15 de marzo las obras de los artistas Antonio Oliveira Tavares, Pedro Castanheira y Maria Leal da Costa.

03-10

***Volta ao Mundo* en Extremadura**

Este programa televisivo de la RTP3 portuguesa viaja a Extremadura para grabar varios capítulos con propuestas turísticas de la región. El escritor portugués José Luís Peixoto es el encargado de dar a conocer en cuatro episodios diferentes los principales atractivos turísticos de la región.

Enlaces a episodios

Episodio 01 | Episodio 02 | Episodio 03 | Episodio 04

08-10

VI Feria Multisectorial y I Transfronteriza "El Caldero" en Santa Marta

La localidad de Santa Marta (Badajoz) acogió su VI Feria Multisectorial "El Caldero", que este año pasó a tener un carácter transfronterizo con presencia institucional y de empresas portuguesas.

09-10

Extremadura en *Mundo Abreu* – Lisboa

Extremadura tuvo presencia en *Mundo Abreu*, una muestra que tuvo lugar en Lisboa y en la que se promocionó la oferta turística del destino Extremadura para reforzar su comercialización en el mercado portugués.

13-15

I Congreso Ibérico de Olivicultura

El I Congreso Ibérico de Olivicultura reunió a especialistas de centros de investigación de España y Portugal con el fin de promover el intercambio de experiencias y conocimientos en el sector del olivar, del aceite de oliva virgen y de la aceituna de mesa. Las ponencias y comunicaciones abordaron la mejora varietal, los sistemas de producción, la tecnología e innovación en la producción, la protección de cultivos y sanidad vegetal, así como los aspectos económicos, organizativos y de promoción del sector.

14

Comisión Sectorial de Medio Ambiente de la EUROACE

Se reúnen en Castelo Branco las autoridades de Medio Ambiente de Extremadura, Alentejo y Centro, junto a los responsables del Parque Tajo/Tejo internacional.

Global Entrepreneurship Monitor

Informe Ejecutivo 2014/15. EUROACE

21

II Feria Ibérica Forestal – Iberforesta

La Consejera de Medio Ambiente y Rural, Políticas Agrarias y Territorio, Begoña García Bernal, inauguró en Plasencia la segunda edición de esta feria, en la que destacó el potencial que el empleo verde puede suponer en unas regiones en las que más de la mitad de la superficie es terreno forestal.

19

Presentación del informe GEM EUROACE 2014-2015

En el Instituto de Lenguas Modernas de la Universidad de Extremadura en Cáceres tuvo lugar la presentación de este informe, dirigido por el profesor Ricardo Hernández Mogollón, que analizó la actividad emprendedora de toda la eurorregión.

2016 ABRIL

La Revolución de los Claveles.
Imagen de Henrique Matos.

25

25 de abril: Portugal protagonista en Cáceres

En la ciudad de Cáceres se llevaron a cabo durante el mes de abril diversas actividades culturales en las que el ***"Dia da Liberdade"*** portugués fue el protagonista. Entre ellas cabe destacar la exposición *"Abrir Abril, o chegar da liberdade"*, dedicada a la Revolución de los Claveles de 1974 y que se pudo visitar en el Ateneo de Cáceres.

Además, se celebró en el mismo lugar un acto conmemorativo con la proyección de un documental sobre el contenido de la exposición, seguido del testimonio de la profesora Luísa Leal, del área de Filologías gallega y portuguesa de la Universidad de Extremadura.

La *XVII Feria del Libro de Cáceres* contó, por su parte, con la presencia de Inês Pedrosa, una de las más afamadas escritoras portuguesas y autora de la novela *"Desamparo"*, que presentó su nuevo libro de cuentos *"Desnorte"*.

Por último, la Plaza de San Jorge acogió la duodécima edición del ***Maratón de Lectura en Lengua Portuguesa***.

ABRIL

27-28

ERIAFF

La Conferencia ERIAFF (Regiones Europeas por la Innovación en Agricultura, Alimentación y Bosques) se celebró en Badajoz y en ella se propició un encuentro entre participantes de las tres regiones que conforman la EUROACE.

01

Circuito Deporte y Naturaleza Extremadura *Interreg*

A lo largo del año se celebran actividades deportivas en un entorno natural, que tienen lugar en localidades rayanas, y que tienen una vocación transfronteriza. En 2016 hubo 10 pruebas encuadradas en el Circuito *Interreg* dos de las cuales tuvieron lugar el 1 de mayo.

01

II Raid BTT Los Dólmenes

La localidad cacereña de Valencia de Alcántara acogió la prueba, organizada por el Club Ciclista Valencia de Alcántara y que alcanzó los 53 kms de recorrido.

01

I Trail Sierra de Gata “As Ellas”

Celebrado en la localidad cacereña de Eljas, contó con dos pruebas de 32 y 16 Kms cada una.

05-07

Extremadura, presente en la Feria EXIB Música en Évora

La Junta de Extremadura, a través de la Secretaría General de Cultura y Extremadura Avante, organizó la asistencia de empresas musicales extremeñas a la *Feria EXIB Música 2016*. Esta iniciativa contó con la colaboración de las Cámaras de Comercio de Badajoz y Cáceres y fue cofinanciada por el Fondo Europeo de Desarrollo Regional.

La actividad se enmarcó en la colaboración de estos departamentos para fomentar la internacionalización del sector cultural extremeño, como ya ocurrió con la participación en ferias internacionales de cine como el *Festival Internacional de Cortometrajes de Clermont-Ferrand* y el *European Film Market de Berlín*, o *Le Marché du Film* del *Festival Internacional de Cine de Cannes*.

EXIB es un mercado especializado en música iberoamericana, que permite llevar a cabo todas las acciones propias de este tipo de foros musicales, pero enfocadas exclusivamente a la difusión y circulación en Latinoamérica, España y Portugal. Actualmente, es la única plataforma de estas características en Europa.

05

Día de la Lengua y la Cultura Portuguesa en Cáceres y Badajoz

Coincidiendo con la celebración del día de la Lengua Portuguesa y de la Cultura en la Comunidad de Países de Lengua Portuguesa, los alumnos de 4º curso del Grado de Lenguas y Literaturas Modernas (Portugués) de la Universidad de Extremadura pusieron en escena una lectura dramatizada del cuento *"O gato e o escuro"* de Mia Couto. Esta actividad se repito el día 10 de mayo en la Biblioteca Pública de Cáceres, organizada por el Centro de Lengua Portuguesa, Camões I.P. y el Área de Filologías Gallega y Portuguesa de la Universidad de Extremadura.

Mientras tanto más de 200 escolares participaron en Badajoz en un acto al que asistieron la delegada provincial de Educación en Badajoz, Piedad Alvarez, y la Consejera de Educación de la Embajada de Portugal en España, Filipa Soares.

Alrededor de 15.000 ciudadanos extremeños estudian actualmente la lengua portuguesa, lo que coloca a Extremadura como la región con mayor número de alumnos de España.

07

La mujer en la raya Hispano - Portuguesa

Esta exposición itinerante, producida por el Museo Etnográfico Extremeño González Santana de Olivenza, exhibe el trabajo anónimo de las mujeres de uno y otro lado de la Raya entre los siglos XIX y XX.

07

II Marcha Medio Maratón Marvão a Valencia de Alcántara

El primer fin de semana de mayo se celebró esta prueba atlética entre estas dos localidades vecinas. La prueba forma parte del denominado circuito Interreg del calendario de actividades de la Dirección General de Deportes, donde se incluyen aquellas de carácter transfronterizo o que tienen lugar en las localidades rayanas.

12

Estudiantes de la Universidad de Évora conocieron la cooperación transfronteriza

Un grupo de cuarenta estudiantes de español visitaron Extremadura y asistieron a una charla-coloquio en la que se abordó la historia de la cooperación transfronteriza entre Extremadura y las regiones de Alentejo y Centro y la creación de la eurorregión EUROACE.

19

XXII Feria Ibérica de la Alfarería y el Barros

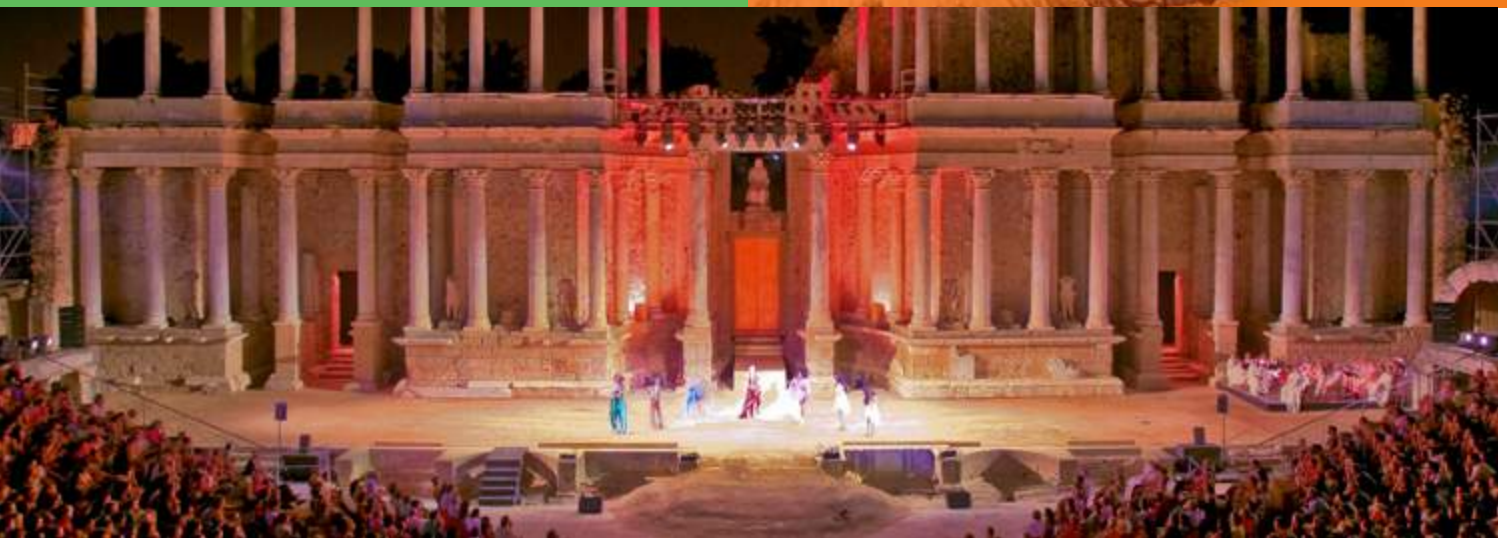
La XXII edición de la Feria Ibérica de la Alfarería y el Barro, uno de los eventos de cooperación transfronteriza con más tradición y antigüedad, tuvo lugar este año en la localidad de Salvatierra de los Barros (Badajoz).

En la feria, que cada año alterna su lugar de celebración con la localidad alentejana de São Pedro de Corval, estuvieron presentes alfareros de Salvatierra y de otros lugares de España y Portugal que expusieron sus productos en más de 50 stands, pudiendo los visitantes admirar verdaderas joyas hechas por las manos de estos artesanos.

19

Presentación en Évora del Festival Internacional de Teatro Clásico de Mérida

La capital del Alentejo acogió la presentación de la 62ª edición del Festival de Teatro Clásico de Mérida y donde el Presidente de la Junta de Extremadura destacó la oportunidad de un evento de esta relevancia para consolidar las relaciones culturales entre Extremadura y Portugal.



20

XXXIII Festival Ibérico de Música de Badajoz

La formación lisboeta Ludovice Ensemble y la soprano española María Hinojosa Montenegro estrenaron un programa con obras de los siglos XVI y XVII recuperadas del patrimonio musical portugués. El concierto, titulado *'El Tajo festivo. Música para la corte de Lisboa'*, se celebró en la Iglesia de San Andrés de la capital pacense.

Además de estas obras vocales recuperadas, se incluyeron piezas instrumentales del más famoso autor y clavecinista portugués de la época, José Antonio Carlos de Seixas, y de Giovanni Bononcini, el célebre violonchelista y compositor de óperas que residió algunos años en Lisboa.

La combinación de intérpretes españoles y portugueses en este proyecto ha fortalecido el intercambio cultural entre ambos países, haciendo hincapié en el patrimonio común y la riqueza de la herencia compartida.

ENTREVISTA AL DIRECTOR DEL FESTIVAL

https://youtu.be/YEfP2CPfiBM YouTube

25

Investigación e innovación en el alcornoque y el corcho

El 25 de mayo se celebró en Coruche (Portugal) el encuentro `Investigação & Inovação no Sobreiro e na Cortiça", en el que el investigador del CICYTEX Ramón Santiago intervino para abordar resultados y líneas futuras en la gestión de la dehesa.

29

VII Ruta de los Contrabandistas

Las localidades de Zarza la Mayor (España) y Salvaterra do Extremo (Portugal) fueron el escenario de una ruta de senderismo que rememoró la que en su día usaban los contrabandistas de la raya hispano-lusa.

29-31

III Foro de Turismo Interno "Vê Portugal"

Las localidades portuguesas de Coimbra, Aveiro y Óbidos acogieron este importante debate sobre el turismo nacional, organizado por la región Centro, y que contó con representación extremeña.

27

LIFE+INVASEP

Encuentro para la evaluación del proyecto LIFE+INVASEP, que ha tenido como objetivo la lucha contra especies invasoras en las cuencas hidrográficas del Tajo y del Guadiana.

08

Conferencia sobre Vostell en el SIAC de Guarda

En el Simpósio Internacional de Arte Contemporânea (SIAC) celebrado en Guarda el director del Museo Vostell pronunció la conferencia Arte y Ajo. Wolf Vostell y Zamora: una relación auspiciada por José Luis Coomonte.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA
CIDADE DA GUARDA
28 DE MAIO A 14 DE JUNHO 2016

09

La Universidad de Évora y la de Extremadura firman acuerdos sobre dobles titulaciones

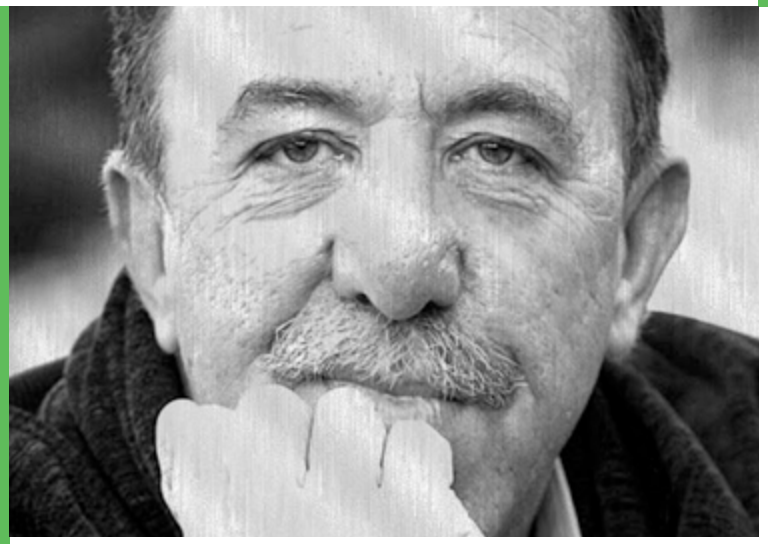
Las Universidades de Extremadura y Évora firmaron en Mérida una serie de convenios para que los alumnos de ambas instituciones académicas puedan obtener la doble titulación en grados de Enfermería, Administración y Dirección de Empresas, Filología Hispánica, Lenguas y Literaturas Modernas (Portugués) e Historia y Patrimonio Histórico. Estas titulaciones de la Universidad extremeña tienen ya su correspondencia en los grados de Gestión, Enfermería, Historia y Arqueología y Lenguas y Literaturas de la Universidad de Évora.

JUNIO

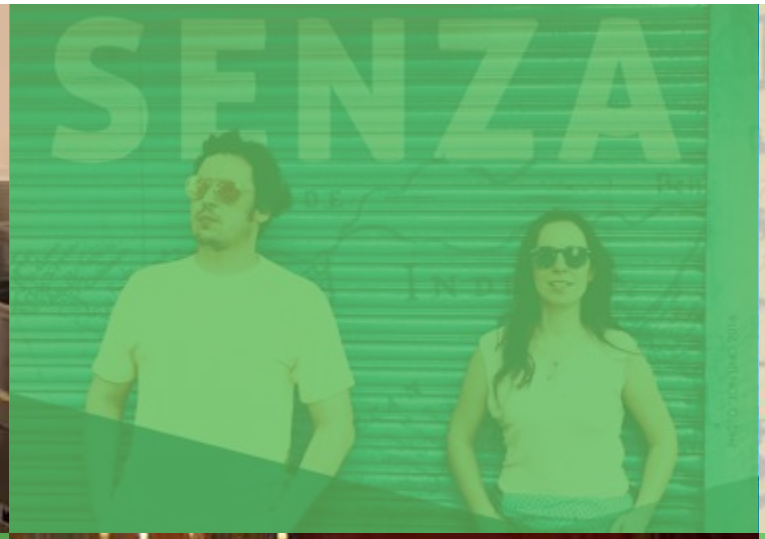
10

San Vicente de Alcántara acogió la entrega del II Premio de Poesía Ángel Campos Pámpano

El jurado concedió un primer premio a la obra Clepsidra, de Joana Isabel Ventura Cortes, de la Escola Secundária Mouzinho da Silveira de Portalegre



Portugal
EN EXTREMADURA
10 de junio 2016
Sabores de Portugal
Showcooking


SENZA

DÍA DE
Portugal
EN EXTREMADURA
10 de junio 2016

Cine
Música
Literatura
Gastronomía
Del 1 al 11 de junio de 2016
Toda la información en: http://www.euro-ace.eu

10

Extremadura celebró el Día de Portugal

La Junta de Extremadura, junto a otras entidades como la Diputación Provincial de Cáceres, Extremadura Avante y el Instituto Camões prepararon una serie de actividades relacionadas con la música, la literatura, el cine y la gastronomía para conmemorar este día en diversas localidades de la región tras un acto inaugural celebrado en Olivenza.

Las actividades gastronómicas se centraron en la Escuela Superior de Hostelería de Extremadura en Mérida, con un *showcooking* a cargo del chef de la Escuela de Hostelería y Turismo de Setúbal y continuaron con el taller infantil *"Cómete Portugal"*, en el que los menores pudieron aprender secretos de la cocina portuguesa elaborando recetas del país vecino.

En Badajoz, dentro de las actividades programadas en la Filmoteca de Extremadura, se proyectó *"A Vingança de Uma Mulher"* dirigida y escrita en 2012 por Rita de Azevedo Gomes. Además, en la Biblioteca de Extremadura se expusieron una selección de fondos bibliográficos portugueses y en la Biblioteca Bartolomé José Gallardo de Badajoz se celebró un maratón de lectura portuguesa.

A esta celebración se sumaron once librerías de diversas localidades extremeñas, con una muestra de autores portugueses y publicaciones relacionadas con Portugal del 6 al 11 de junio, así como el Museo de Cáceres que, bajo el nombre, *"Los Versos de Gallo"*, acogió una lectura de poemas y prosa poética inspirada en Portugal.

En Cáceres, la Diputación ofreció visitas guiadas en portugués al Palacio de Carvajal y a la Ciudad Monumental, mientras que el Gran Teatro acogió el concierto del grupo portugués *Senza*.

COCINA PORTUGUESA EN MÉRIDA

https://youtu.be/46XiTeKChp0 YouTube

13

AGROPOL

Alentejo, Centro y Extremadura se reúnen para impulsar el proyecto AGROPOL, una iniciativa destinada al desarrollo de estrategias transfronterizas en el ámbito agroalimentario.

16

Coproducción hispano-lusa en el Festival de Teatro Clásico de Cáceres

La compañía extremeña Guirigai y la portuguesa Teatro do Algarve pusieron en escena *"El pícaro Ruzante"*, basada en la obra del dramaturgo renacentista Angelo Beolco.

16

Día Mundial de la Tapa en Lisboa

Extremadura estuvo presente en la capital portuguesa con motivo de la celebración del Día Mundial de la Tapa con la participación del maestro cortador de jamón, el extremeño Nico Jiménez, cuatro veces ganador de un premio Guinness por su habilidad con los cuchillos.

19

Actividades acuáticas en el entorno de Alqueva

El embarcadero de Villarreal, frente a la localidad portuguesa de Juromenha, acogió una serie de actividades acuáticas y de ocio que se incluyeron en el programa *'Aventuras Acuáticas en Alqueva 2016'* de la Diputación Provincial de Badajoz.

23

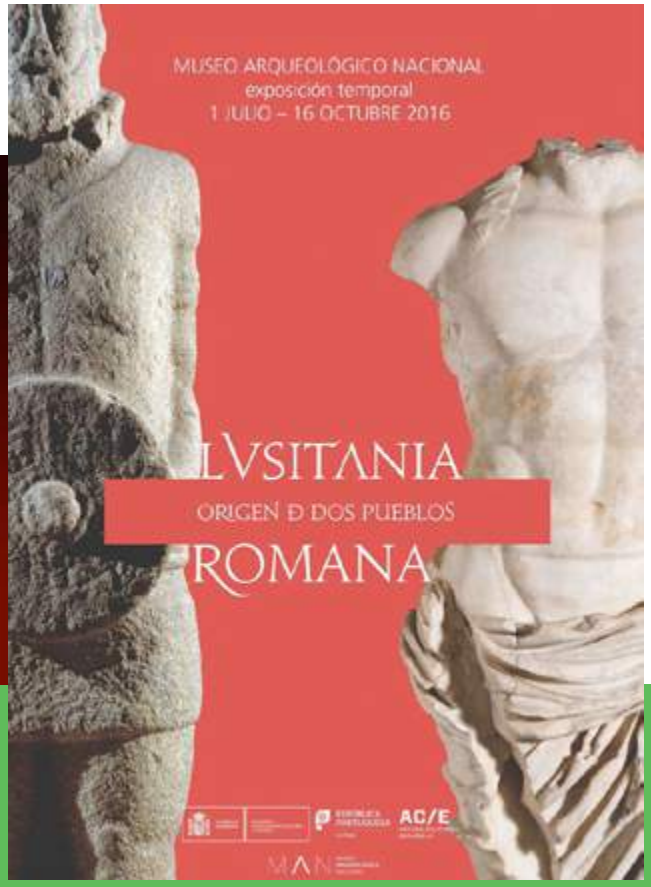
Presentación de *BADASOM* en el Museu do Fado de Lisboa

Responsables de Cultura de Extremadura presentaron la novena edición del festival en el Museo do Fado, un emblemático edificio situado en el barrio de Alfama, que guarda en su interior la historia de la música más representativa de Portugal. En este enclave, Badasom renovó su compromiso con la promoción y la unión del flamenco y el fado, dos músicas declaradas Patrimonio Inmaterial de la Humanidad. *Badasom* es un referente cultural en Europa que cada año reúne en Badajoz lo más selecto del flamenco y el fado, con algo más del 30% del público proveniente de Portugal.

24

Reunión de la Comisión Sectorial de Empleo de la Euroace

La Comisión Sectorial de Empleo de la EUROACE se reunió en la ciudad de Évora con la presencia de responsables de este área de las tres regiones, con la incorporación, por primera vez, de miembros del Consejo Sindical Interregional de Extremadura – Alentejo.
En la reunión se repasaron las iniciativas que en el ámbito del empleo se han realizado en Euroace y se identificaron nuevos proyectos y acciones de carácter transfronterizo que se desarrollarán en el futuro.
La directora general de Acción Exterior apostó por seguir trabajando de manera conjunta en la Euroace para lograr un mayor y mejor empleo y destacó como uno de los retos de los próximos años abordar la repercusión que el elemento demográfico tendrá en el crecimiento económico.



01

Los tesoros arqueológicos de la *"Lusitania Romana"* viajaron a Madrid

La exposición *"Lusitania Romana. Origen de dos pueblos"* llegó a Madrid tras su paso por Mérida y Lisboa, y pudo contemplarse en el Museo Arqueológico Nacional (MAN).

Esta exposición, organizada por el Ministerio de Educación, Cultura y Deporte, la Direção-Geral do Património Cultural (Portugal) y Acción Cultural Española (AC/E), permitió descubrir en la capital de España la historia de la provincia romana creada, hace más de 2.000 años, en el territorio que hoy ocupan Portugal, Extremadura y el área más occidental de Andalucía.

En el recorrido de la exposición destacaron 15 bienes culturales de gran valor histórico y arqueológico, clasificados por el Estado portugués como "Tesoros Nacionales" entre los que estaba la gran escultura de granito de un guerrero galaico, de más de dos metros de altura y que se exhibía por primera vez fuera de Lisboa.

01

Puesta en marcha de Agrosmartcoop

El proyecto AGROSMARTcoop, «Espacio para la integración, competitividad y crecimiento económico inteligente de las cooperativas agroalimentarias del espacio rural SUDOE» abarca 6 regiones de esta área de cooperación (Galicia, Castilla-La Mancha, País Vasco y Extremadura, Aquitania (Francia) y Norte de Portugal) y busca paliar las desventajas de sus zonas rurales y favorecer su desarrollo y cohesión económica a través de soluciones más eficientes para que las cooperativas agroalimentarias mejoren su competitividad.

06

Curso en Campus Yuste sobre Portugal y España en Europa

Entre el 6 y el 8 de julio tuvo lugar en el Real Monasterio de Yuste el curso *El proceso de integración europea: 30 años de Unión Europea en España y Portugal (1986-2016)*, en el que se abordó el tránsito de las dictaduras ibéricas hacia la democracia, las negociaciones para la entrada en la CEE y los primeros pasos de ambos países en la Europa comunitaria.

07

III ForumEU-CPLP

Extremadura participó en el III Forum de la Unión de Exportadores de la Comunidad de Países en Lengua Portuguesa celebrado en la localidad alentejana de Beja.

08

Campeonato Ibérico de Fórmula Windsurf

El embalse de Gabriel y Galán acogió esta prueba con la participación de 45 regatistas llegados de toda España y Portugal.

07-09

El festival Badasom cerró su novena edición con lo mejor del baile flamenco y del fado

Ricardo Ribeiro y Eva Yerbabuena cerraron esta edición del festival por el que pasaron, además el espectáculo del Ballet Flamenco de Andalucía, la fadista portuguesa Carminho, el baile de Farruquito o el fadista alentejano António Zambujo.

18

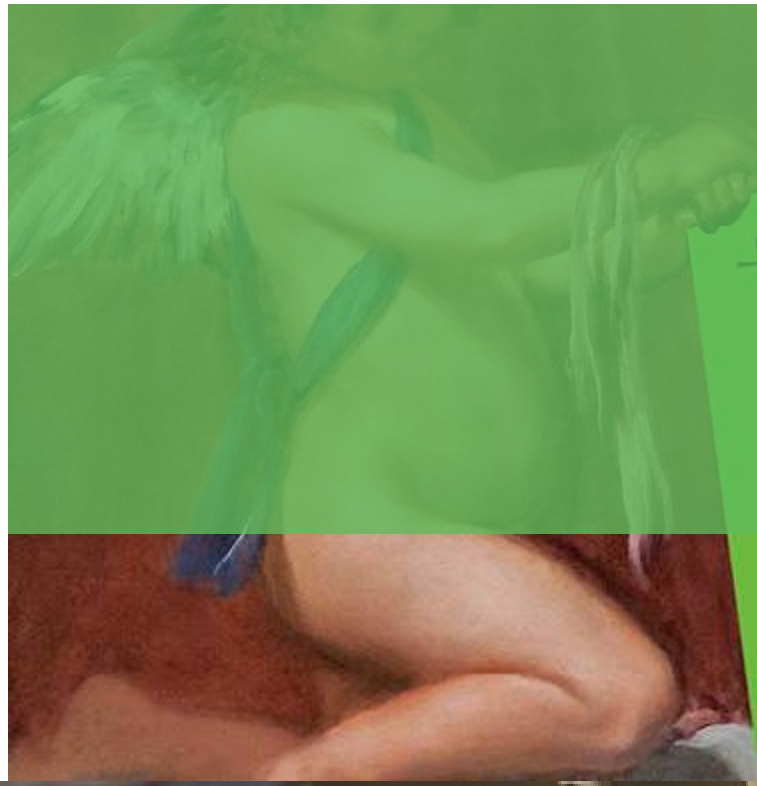
Badajoz, Elvas y Campo Maior, sedes del IV Seminario de Arquitectura Hispano-Luso

El IV Seminario de Arquitectura Hispano-luso *"FRONTEiRAS"*, que incluyó conferencias, talleres y debates con estudiantes y profesionales de la arquitectura, estuvo organizado por AIPAC (Associação Ibérica para Innovação, Património, Arquitectura e Cultura).

20-24

XXII Festival Ibérico de Cinema

La vigésima segunda edición del Festival Ibérico de Cinema contó con 20 cortometrajes seleccionados a concurso, de los que cuatro de ellos habían sido dirigidos por realizadores portugueses. El premio Onofre fue para el cortometraje *"Classmate"*, dirigido por Javier Marcos, mientras que el cortometraje portugués *"Maria do Mar"*, del realizador João Rosas, obtuvo el Premio Cexeci del Jurado Joven y también el premio AEC a la mejor fotografía. Por su parte, el premio al mejor cortometraje extremeño fue para *"La regla del subjuntivo"*, de la actriz y directora pacense Leticia Torres. El festival fue presentado en la localidad portuguesa de Marvão por su director, Alejandro Pachón, afianzando así su vocación de ibérica.



29

La AEXCID promueve un grupo de trabajo transfronterizo en el ámbito de la educación

La Agencia Extremeña de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AEXCID) promovió la constitución de un grupo de trabajo, del que formaron parte diversas entidades portuguesas y extremeñas, con el objetivo de mejorar la eficacia y la calidad de los proyectos de Educación para el Desarrollo, cumpliendo así con uno de los principios establecidos en el *Plan Anual de la Cooperación Extremeña para 2016*.

03

XII Festival Transfronterizo “Boda Regia”

Valencia de Alcántara viene celebrando desde hace doce años, y en colaboración con la localidad vecina de Marvão, toda una serie de actividades en torno a la recreación del más importante evento histórico que vivió esta localidad rayana, la boda en la Iglesia de Rocamador de la infanta Isabel, hija de los Reyes Católicos, con el rey de Portugal Dom Manuel I en 1497.

La fiesta, declarada de interés turístico regional, se desarrolló en diversas actividades como la VII Ruta de la Tapa Isabelina, teatro de calle, talleres infantiles de juglares, damas y caballeros, rutas de senderismo nocturno, proyecciones de cine en el Castillo Fortaleza, conciertos y visitas guiadas.

Como colofón, el domingo 7 de agosto la villa de Valencia de Alcántara recreó la vida cotidiana del siglo XV y representó la Boda Regia, que culminó con fuegos artificiales desde el castillo fortaleza.

AGOSTO

La Boda Regia.
© www.turismoextremadura.com

04

II Mercado medieval transfronterizo en Valencia del Mombuey

La localidad pacense acogió la segunda edición de su mercado medieval transfronterizo, cuyas actividades contaron con actuaciones folklóricas extremeñas y portuguesas, así como una representación teatral.

16

Festival Internacional de Cine Marvão - Valencia de Alcántara

En esta edición se proyectaron más de 35 títulos de realizadores portugueses y españoles y contó con actividades paralelas vinculadas en torno a los Derechos Humanos, entre ellos el documental *"Contrabando"*, rodado en la frontera hispano-lusa por el portugués Paulo Vinhas.

El carácter internacional del festival permitió el estreno en Portugal de varios títulos extremeños, como *"Malpartida Fluxus Village"*, de María Pérez; *"El país del Miedo"*, de Paco Espada, *"Kafana"*, de Making Doc o el documental *"Boxing for Freedom"*, también de la productora Extremeña Making Doc.

La programación se completó con debates y coloquios, dando la oportunidad a los asistentes de intercambiar impresiones con los propios realizadores, así como exposiciones, conciertos o un taller de cine transfronterizo.

AGOSTO

19

El grupo portugués *Bicho do Mato*, en el XXI Festival Folk de Plasencia

Con un sonido a medio camino entre la música tradicional, el rock, el folk y la world music, *Bicho do Mato* interpretó canciones melódicas y pegadizas que contrastan con la crudeza de sus letras.

26

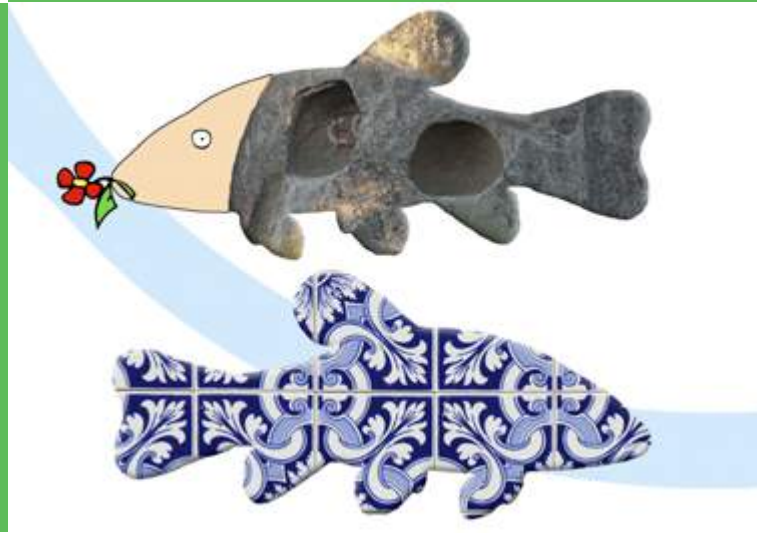
Convenio de colaboración entre el CICYTEX y el Instituto Politécnico de Portalegre

A través de este convenio se articuló la colaboración entre ambas instituciones para llevar a cabo proyectos de investigación, organización de coloquios internacionales y otras actividades científicas, así como la realización de prácticas o la incorporación de personal contratado.

27

XXVIII Fiesta de la Tenca en Piedras Albas

Declarada de Interés Turístico Gastronómico de Extremadura, la Fiesta de la Tenca se celebró este año en la localidad rayana de Piedras Albas con un programa cargado de actividades, concursos, actuaciones musicales, talleres gastronómicos, mercado de artesanía, y la degustación de más de 500 kilos de esta especie tan apreciada de nuestros ríos.



01

Feria Rayana en Moraleja

La vigésima edición cerró sus puertas batiendo sus propios récords de expositores y visitantes. Las instituciones coorganizadoras, el Ayuntamiento de Moraleja y la Cámara Municipal de Idanha-a-Nova, han cifrado en torno a un 20% el incremento de visitantes respecto a la edición anterior, estimando la participación en 96.000 visitas.

Un éxito que, además, se vio refrendado por el resultado de las transacciones comerciales que se han llevado a cabo en los 195 espacios expositivos ubicados a lo largo de 10.000 m^2 en el parque fluvial de Moraleja.

La muestra fue inaugurada por el presidente de la Junta de Extremadura, Guillermo Fernández Vara, y el ministro Adjunto del Gobierno de Portugal, Eduardo Cabrita.

La Feria Rayana continuó cumpliendo con sus objetivos de fomentar las relaciones económicas, comerciales y culturales en esta franja fronteriza de España y Portugal.

SEPTIEMBRE 2016

02

II Foro Mundial de Innovación Rural

La Casa de Cultura de Moraleja (Cáceres) acogió el *II Foro Mundial de Innovación Rural*, en el que se dieron cita profesionales, empresas y expertos nacionales e internacionales, vinculados con el medio rural y la innovación.

Promovido conjuntamente por el Ayuntamiento de Moraleja, la Diputación de Cáceres y la Cámara Municipal de Idanha-a-Nova, este Foro fue un punto de encuentro y de intercambio de experiencias innovadoras desarrolladas a favor del medio rural. Más información: www.ruralinnovationforum.com

06

Primera reunión transnacional del Proyecto AGROSMARTcoop

En Santiago de Compostela tuvo lugar una reunión del Grupo Operativo Transnacional para la Innovación Sostenible, constituido en el marco de AGROSMARTcoop para determinar potencialidades y necesidades de las cooperativas en este ámbito.

14

Reunión de la candidatura LIFE BioNet 2000 CAMALOTE

El proyecto *"Protección de los hábitats de la Red Natura 2000 en ríos mediterráneos: bypass a las reinfestaciones por jacinto de agua"* está coordinado por la Dirección General de Medio Ambiente de la Junta de Extremadura y en el que también participa, entre otros, EDIA (Empresa para o Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, SA).

14

Convenio entre Extremadura Avante y la Unión de Exportadores de la CPLP (Comunidad de Países de Lengua Portuguesa)

El Parque Científico y Tecnológico de Extremadura-PCTEX en Badajoz acogió una jornada en la que se firmó el convenio entre Extremadura Avante y la Unión de Exportadores de la CPLP y fue presentado al empresariado extremeño. El objetivo del convenio es la creación de sinergias en las áreas de desarrollo de oportunidades de negocio en el ámbito de la CPLP, así como en el área de formación y consultoría.

SEPTIEMBRE

15

Participación portuguesa en el XVIII Ciclo de Música Contemporánea del Museo Vostell Malpartida

El concierto *"Medusa: solo cello electronics"* del portugués Ricardo Jacinto contó con el apoyo del Centro de Lengua Portuguesa del Instituto Camões en Cáceres.

17

Participación en la feria turística Observanatura

La Herdade da Mourisca de Sétubal acogió una de las más relevantes ferias europeas dedicadas al turismo de naturaleza y en la que estuvo presente la Junta de Extremadura junto a otras 200 instituciones participantes.

Birdwatching fair
OBSERVANATURA

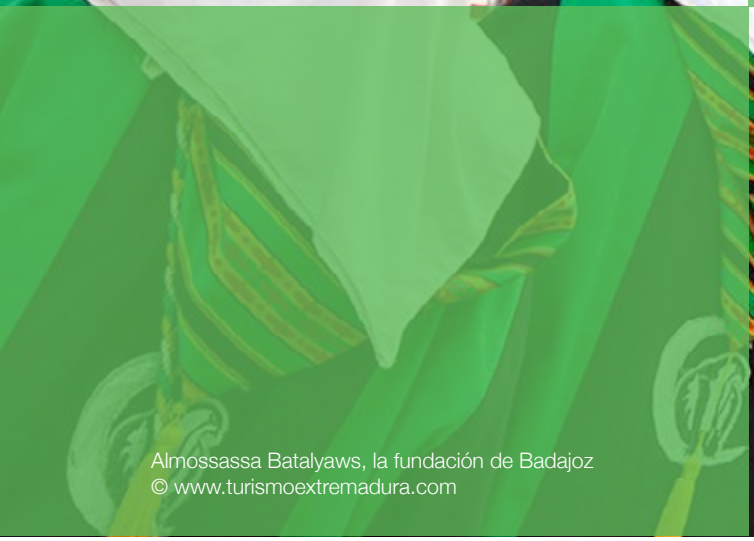
19-30

Badajoz y Marvão celebran la fiesta de su fundación

La fiesta de Almossassa recuerda la fundación de la ciudad por Ibn Marwan, fundador también de la localidad alentejana de Marvão, y volvió a representar un ejemplo de diálogo entre culturas y una oportunidad para dotar de contenido artístico y cultural los monumentos y el entorno de la Plaza Alta pacense.

La celebración en Badajoz se inició el día 19 de septiembre con diferentes conferencias y culminó con el mercado árabe y las actividades lúdicas durante el fin de semana del 23 al 25 de septiembre. Como viene siendo habitual, el fin de semana siguiente las actividades se llevaron a cabo en la localidad altoalentejana de Marvão.

SEPTIEMBRE



Almossassa Batalyaws, la fundación de Badajoz
© www.turismoextremadura.com

EUROPEAN COOPERATION DAY

Sharing borders, growing closer

21

Extremadura celebró el día de la cooperación europea

Europa conmemoró por quinto año consecutivo el Día de la Cooperación Europea, una fecha en la que se pretende poner en valor los logros de las regiones y países de la UE que colaboran entre sí por encima de las fronteras.
Durante esta jornada se dieron a conocer los resultados de los proyectos INTERREG y la importancia de la cooperación territorial para el fortalecimiento de la Unión Europea y para el desarrollo de los territorios.

Extremadura se unió a la celebración de este día en el que, además, se cumplieron siete años desde la constitución de la eurorregión EUROACE (Alentejo – Centro – Extremadura) en la localidad portuguesa de Vila Velha de Ródão.

Aprovechando esta coincidencia, la página web de la eurorregión www.euro-ace.eu publicó el anuario digital EUROACE 2015, en el que se recogen las actividades de carácter transfronterizo desarrolladas durante ese año en las tres regiones.

SEPTIEMBRE

27

Promoción del cicloturismo

La Dirección General de Turismo organizó un viaje de prensa con el objeto de promocionar en Portugal la actividad del cicloturismo por Extremadura.

04

Día de Portugal en la Feria de Zafra

La celebración del Día de Portugal en la Feria Internacional Ganadera de Zafra contó este año con la presencia de autoridades españolas y portuguesas, en representación de los municipios de Estremoz y Montemor-o-Novo.

05

Festival Música Actual de Badajoz

En esta edición del festival se amplió la actividad pedagógica iniciada el año pasado y se extendió, además de la conservatorios de Badajoz, Mérida y Almendralejo, a la Academia de Música Rodrigues Coelho de Elvas (Portugal).

OCTUBRE

06

Cultura portuguesa en Puebla de la Calzada

El Ayuntamiento de Puebla de la Calzada, con la colaboración de la Diputación Provincial de Badajoz, dedica desde hace años una parte de su programación cultural anual a divulgar la cultura portuguesa. En esta ocasión, se llevaron a cabo representaciones teatrales a cargo de la compañía portuguesa Ajidanha Teatro, un concierto del fadista de Campo Maior Paulo Reguino, y la exposición fotográfica *"Eu quero Portugal"*.

07

Simposio Ibérico do Montado

Tuvo lugar en la localidad portuguesa de Beja, organizado por ACOS-Agricultores do Sul y el Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL).

07

Circuito Ibérico de Teatro

En 2016 el Circuito Ibérico de Teatro, en el que participan *Guirigai* de Los Santos de Maimona, *Cendrev* de Évora o el *Teatro das Beiras* de Covilhã, se amplió con otras compañías y espacios de las comunidades de Aragón, Galicia y el Teatro Municipal de Barcelos (Norte de Portugal).

10

Agradecimiento al pueblo de Barrancos por su solidaridad con los extremeños

El presidente de la Junta de Extremadura, Guillermo Fernández Vara, participó en la jornada “Memórias da Guerra de Espanha na frontera do Baixo Alentejo, Oitenta anos depois (1936-2016)”, donde reconoció y agradeció la solidaridad de este pueblo portugués con los extremeños que se refugiaron en los alrededores de este municipio huyendo de la Guerra Civil.

11

"Potencial económico de la lengua portuguesa en el mundo" en el Museo Etnográfico Extremeño González Santana de Olivenza

El Centro de Língua Portuguesa/Camões, I.P. de la Universidad de Extremadura, con el apoyo del Gabinete de Iniciativas Transfronterizas y en colaboración con el Ayuntamiento de Olivenza a través del Aula de Lengua y Cultura Portuguesa de la Universidad Popular y otras entidades públicas, presentó esta exposición itinerante, tras recorrer diversas localidades de Extremadura.

La muestra tuvo como objetivo promover el portugués y sensibilizar a los diferentes grupos sociales de la importancia estratégica de la lengua portuguesa, y poner de relieve la relevancia del idioma portugués como puerta de entrada en el mundo global.

11

La EUROACE en la Semana Europea de las Regiones y Ciudades

Vídeo de la Semana Europea de las regiones y ciudades

El presidente de la CCDR Alentejo, Roberto Grilo, la directora general de Acción Exterior, Rosa Balas, y el director general de Transportes, José González, asistieron en Bruselas a la 14ª Semana Europea de las Regiones y Ciudades, antes conocida como Open Days, que se desarrolló en torno a la temática *"Las regiones y ciudades en favor de un crecimiento sostenible e integrador"*.

Autoridades de Alentejo y Extremadura tomaron parte en el seminario *"La financiación de inversiones sostenibles relacionadas con las TEN-T para mejorar la competitividad regional"*, una iniciativa liderada por la Oficina de Extremadura en Bruselas, y que ha tenido lugar en la sede de la Representación Permanente de Portugal ante la UE.

La Semana Europea de las Regiones y Ciudades es un acto que se celebra cada año en Bruselas y que a lo largo de cuatro días brinda a funcionarios y responsables regionales y locales, expertos y académicos la posibilidad de poner en común buenas prácticas y conocimientos especializados en materia de desarrollo regional y urbano. Asimismo, es una reconocida plataforma que permite comunicar a nivel político sobre la evolución de la política de cohesión de la UE, ya que sensibiliza a los responsables de toma de decisiones de la importancia de las regiones y ciudades en el proceso político de la UE.

12

Cursos gratuitos de portugués para desempleados en el Instituto de Lenguas Modernas

Los cursos, organizados por el SEXPE, se impartieron en las sedes de Badajoz y Cáceres, con 90 horas de duración y un total de 20 alumnos.

INSTITUTO DE LENGUAS MODERNAS UEx

EUROPA SUR Cáceres 2016

13-16

Europa Sur reunió a catorce grupos de Portugal y España

Este festival celebrado en Cáceres contó con el habitual rally de *scooters* clásicas y la actuación de siete bandas españolas, de las que tres procedían de Extremadura, y siete bandas portuguesas: *Anarchicks*, *The Peorth*, *The full moon cool*, *The Poppers*, *Os Magneticos*, *Dory & The Big Fish* y *Tropea*.

14

Convivencias escolares del Programa de Lengua y Cultura Portuguesa

La Consejería de Educación y Empleo publicó una instrucción a través de la cual los 26 centros educativos extremeños acogidos al Programa de Lengua y Cultura Portuguesa pudieron solicitar su participación en la actividad de Convivencias Escolares en Portugal durante el curso 2016/2017.

El Programa de Convivencias Escolares en Portugal pretende potenciar el respeto y el aprecio por las diferencias culturales, educando para la formación de ciudadanos libres, responsables y participativos en una sociedad multicultural, así como propiciar el conocimiento de una lengua que tiene especial interés como medio de comunicación entre los pueblos de los dos países.

Además, se sigue ampliando el número de participantes en el Plan Portugal de la Consejería de Educación y Empleo y en el curso iniciado en 2016 se incorporaron 6 nuevos centros educativos, por lo que ya son 51 los colegios que imparten portugués en primaria a través de este programa.

OCTUBRE

16

II Marcha Trail
"Tras las Huellas de San Pedro"

Dentro del Circuito Deporte y Naturaleza Interreg, en el que se agrupan las competiciones deportivas de las zonas fronterizas con Portugal, la ciudad de Valencia de Alcántara de Alcántara acogió esta prueba deportiva de 15 km hasta la pedanía de San Pedro.

19

Operadores turísticos portugueses visitan Extremadura

La Dirección General de Turismo organizó un viaje para dar a conocer Extremadura como destino turístico a operadores de la Región Norte de Portugal.

24

Los 30 años de España y Portugal en Europa en relatos, fotografía y comic

El Centro de Información Europea Europe Direct del Ayuntamiento de Cáceres abrió la convocatoria de sus certámenes anuales de Relato Corto, Fotografía y Cómic y que en esta ocasión tuvo como lema *"30 años en Europa / 30 anos na Europa. España - Portugal: 1986-2016"*.

25

Experimenta Extremadura en Lisboa

Con el título de *"Experimenta Extremadura"* la Junta de Extremadura desarrolló una iniciativa para promocionar los recursos culturales, gastronómicos y turísticos de la región, una actividad incluida en el *"Plan Portugal"* y con la que la Junta de Extremadura quiere incrementar la visibilidad de la región en la capital portuguesa.

Esta iniciativa dio comienzo con el XIV Encuentro de Vinos Extremadura-Alentejo en El Corte Inglés de Lisboa. Con posterioridad, se celebraron el Encuentro de Escritores Extremadura - Portugal, en la Fundación José Saramago, en el que participaron Inês Pedrosa, João de Melo, Fernando Pinto do Amaral, Mª Jesús Fernández García, António Sáez Delgado, Juan Ramón Santos y Eduardo Moga, y la presentación del número 6 de la Revista *Suroeste*, una publicación única y singular que se ha consolidado como punto de encuentro y de unión entre las diferentes expresiones de la literatura ibérica.

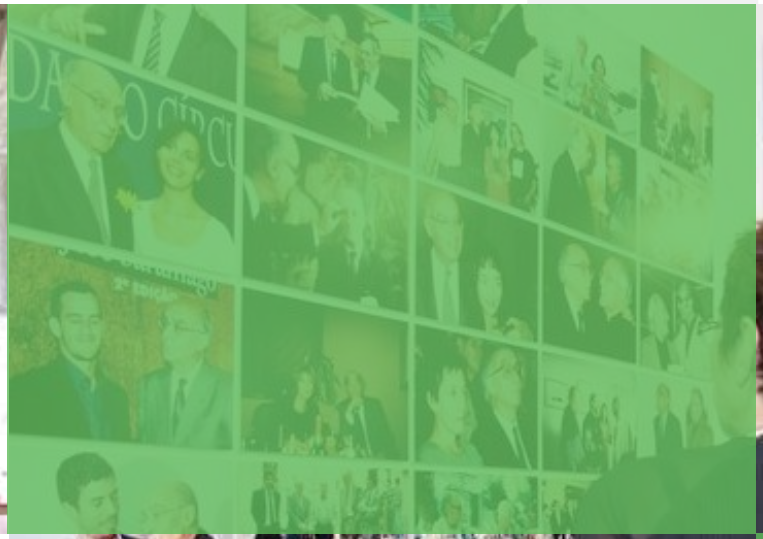
Asímismo, tuvo lugar la actuación de Javier Conde, que presentó su nuevo espectáculo flamenco, y una actividad titulada *"De la cocina extremeña tradicional a la vanguardia"* de la mano del chef extremeño Juan Manuel Salgado, vencedor del concurso *BocuseD'or Espanha* en 2015.

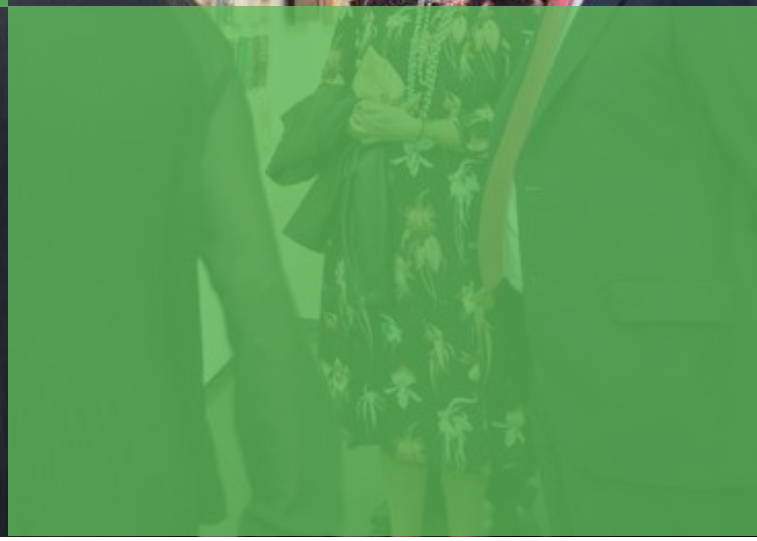
Para los internautas portugueses se celebró un concurso en el facebook de Turespaña, que llevó al ganador a algunos de los escenarios extremeños de la serie *Juego de Tronos*, con una estancia de dos días en Extremadura.

En el marco de *"Experimenta Extremadura"* tuvo lugar la visita oficial a Portugal del Presidente de la Junta de Extremadura, Guillermo Fernández Vara, que destacó en Lisboa la necesidad de fortalecer las relaciones socioeconómicas entre Extremadura y Portugal.

EXT'16
EXPERIMENTA EXTREMADURA
Lx., de 24 a 26 de outubro de 2016

OCTUBRE





27

Comisión Ejecutiva de RETECORK

La Red Europea de Territorios Corcheros (RETECORK), integrada por más de 50 entidades e instituciones de España, Portugal, Italia y Francia, se reunió en la localidad portuguesa de Ponte de Sor.

29

Carbajo celebró “El Magusto”

El Festival Celta-Folk “El Magusto” tuvo lugar en la localidad cacereña y contó, como ya es habitual, con la presencia de un grupo de música portuguesa. En esta ocasión fue “Seiva”, una banda que mezcla oralidad rural y urbanidad para buscar a las raíces culturales y musicales.

OCTUBRE

30

II Marcha Valentrail

Esta prueba, que formó parte del Circuito Deporte y Naturaleza *Interreg* de la Dirección General de Deportes de la Junta de Extremadura, contó con dos pruebas diferentes, de 45 km y 22 km cada una. La salida de ambas pruebas se realizó en el antiguo puesto aduanero y recorrieron por distintos itinerarios el Parque Natural da Serra de São Mamede, la Sierra Fría, Jola, Las Casiñas, San Pedro hasta la meta en Valencia de Alcántara.

diário do SUL

31

Especial Diario Do Sul

Edición bilingüe sobre las relaciones Portugal/España con un destacado suplemento de 8 páginas sobre temas transfronterizos: EUROACE, Alentejo, Centro y Extremadura.

10

Alqueva, un lugar para mirar al cielo

Alqueva fue galardonado en 2016 por la asociación norteamericana IDA (International Dark Sky Association) como uno de los más privilegiados lugares del planeta para la contemplación del firmamento estelar.

14

Segunda reunión transnacional del Proyecto AGROSMARTcoop

Tuvo lugar en Vila-Real, en la que se revisó el Plan de Trabajo y se analizó la capacidad de adaptación de las cooperativas del espacio SUDOE al mercado actual.

15

Evaluación del proyecto Life+IBERLINCE

La comisión de seguimiento de este proyecto para recuperar la presencia del lince ibérico se reunió en Sevilla para evaluar el desarrollo del mismo y fue anunciada la liberación de 40 ejemplares en el Vale do Guadiana (Mértola), Valle de Matachel (Badajoz) y otras zonas de Andalucía y Castilla-La Mancha. Participan en Life+IBERLINCE las Direcciones Generales de Medio Ambiente de las tres regiones españolas, el Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas de Portugal, EDIA o Infraestruturas de Portugal, entre otras.

17

XXVII edición de Fehispor

Fue inaugurada en Badajoz la vigésimo séptima edición de la Feria Hispano Portuguesa, la más importante feria multisectorial de carácter ibérico que se celebra en la frontera y uno de los eventos pioneros de la cooperación transfronteriza en Extremadura que en esta edición reunió a 120 empresas expositoras.
La Junta de Extremadura, a través de Extremadura Avante, organizó los *"Encuentros Empresariales con la Comunidad de Países de Lengua Portuguesa"*, una plataforma de negocios y de cooperación destinada a generar condiciones para la creación y consolidación de la actividad de la comunidad de negocios de habla portuguesa y estimular el comercio y la internacionalización. En el encuentro estuvieron presentes el Presidente de la União de Exportadores da Comunidad de Países de Língua Portuguesa (CPLP), y los Coordinadores en Cabo Verde, Mozambique, Santo Tomé y Príncipe, Guinea-Bisáu, así como los delegados comerciales de Extremadura Avante en Portugal y Brasil.
Durante los cuatro días de feria los visitantes pudieron asistir a numerosas actividades con contenidos portugueses como conferencias, actuaciones musicales, degustaciones de platos típicos y diversos espacios dedicados al turismo.
La EUROACE también estuvo presente en esta edición de Fehispor con stand propio.

20

Rogaine de Olivenza

La localidad fronteriza fue el escenario de esta prueba deportiva de orientación, que formó parte del Circuito Deporte y Naturaleza *Interreg* de la Dirección General de Deportes de la Junta de Extremadura.

MAE Extremadura Escena
Muestra Ibérica de Artes Escénicas

22

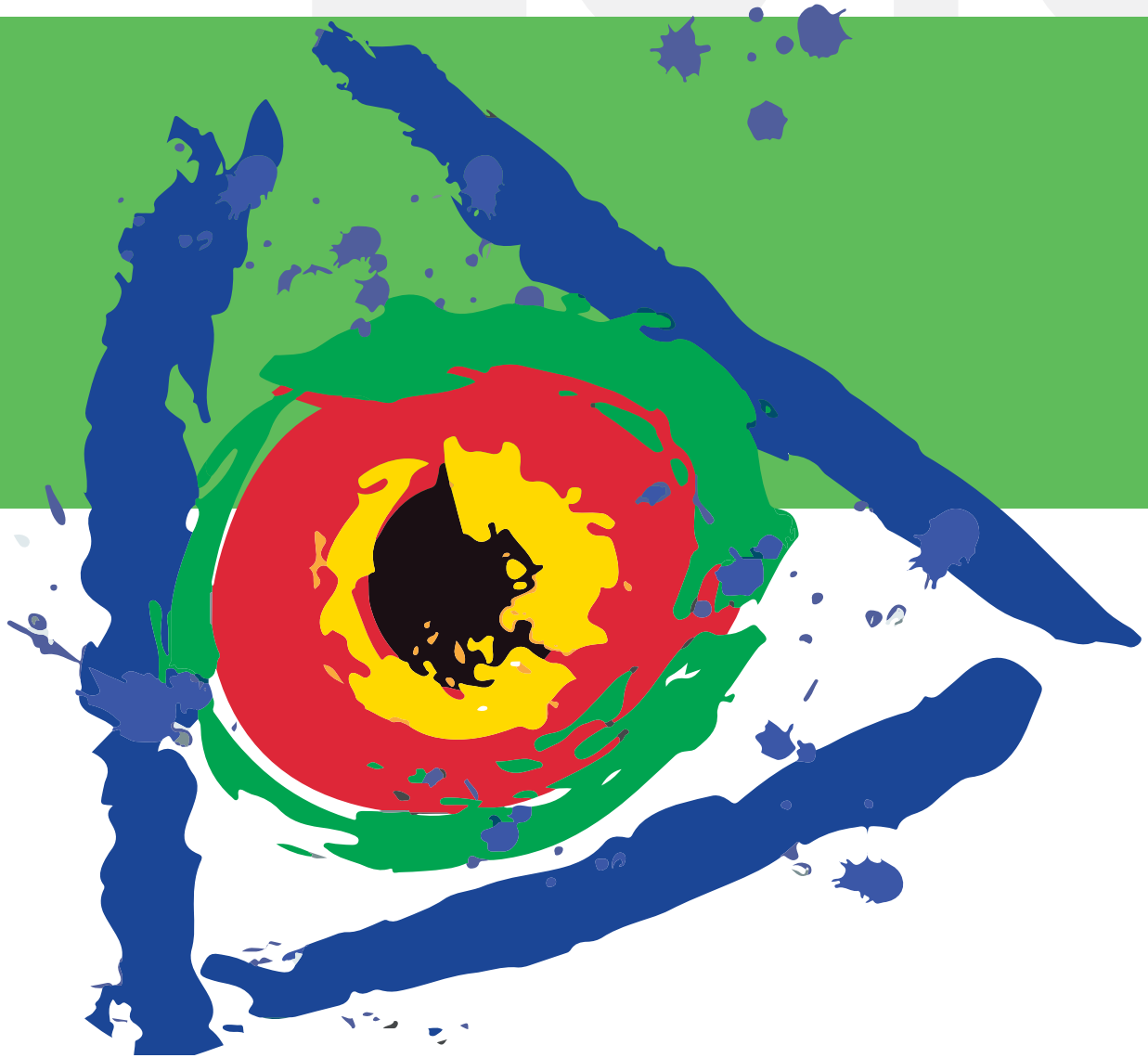
Muestra Ibérica de Artes Escénicas

Organizada por el Centro de las Artes Escénicas y la Música (CEMART) de la Secretaría General de Cultura de la Junta de Extremadura, y por la Asociación de Gestores Culturales de Extremadura (AGCEX), Cáceres fue sede de este encuentro que tuvo como objetivo la promoción del teatro profesional y que contó con más de 160 profesionales inscritos procedentes de Extremadura, Galicia, Castilla La Mancha, País Vasco, Cataluña, Madrid, Andalucía y Portugal.

23

Seminario en Cáceres sobre *"El triángulo estratégico del Atlántico"*

La Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) organiza desde hace tiempo un encuentro anual en diversas universidades portuguesas con el fin de reunir a los interesados en la difusión del idioma portugués.



Con el propósito de lograr un mayor grado de internacionalización, el Seminario se celebró por primera vez en España, en Cáceres, y contó con la colaboración de las Universidades de Évora y Extremadura, la Dirección General de Acción Exterior de la Junta de Extremadura, el CEXECI y el Gabinete de Iniciativas Transfronterizas.

El programa del seminario tuvo como eje temático *"El triángulo estratégico del Atlántico"*, un espacio en el que las lenguas y las culturas españolas y portuguesas sirven de puente entre Europa, África e Iberoamérica.

25-27

VI Encuentro/Encontro Mouseion

El Museo Etnográfico Textil Pérez Enciso de Plasencia acogió durante tres días el sexto encuentro de la plataforma transfronteriza de museos *Mousseion* bajo el título *Museos y Patrimonio Local: Interacción y Desarrollo en el siglo XXI*.
Este encuentro tuvo como objetivo poner de manifiesto la importancia de los museos locales para lograr nuevas formas de intervención y acción cultural compartida con la ciudadanía. Poner en valor el patrimonio local en todas sus vertientes, promover la interculturalidad y encontrar un término medio entre la promoción turística y el mantenimiento de la autenticidad cultural de los lugares, fueron algunos de los temas abordados en este encuentro.

Mouseion es una plataforma de carácter transfronterizo que agrupa a distintas instituciones museísticas de uno y otro lado de la frontera con el fin de reflexionar sobre la museología en ambos países y trabajar conjuntamente en exposiciones, coloquios, encuentros y otro tipo de actividades culturales.

26

Jornadas de la Asociación de Profesores de Portugués de Extremadura

La Biblioteca Pública de Badajoz acogió las X Jornadas de la Asociación del Profesorado de Portugués de Extremadura, cuyas conferencias y actividades giraron en torno a los viajes y que contaron con la participación de Luisa Madeira Leal (A literatura de viagens em português), Gonçalo Cadilhe (A literatura faz-se tacteando), Lígia Borges (Viagem pela língua portuguesa: missão impossível?) o Paula Bravo que presentó un taller sobre las Festas do Povo de Campo Maior.

NOVIEMBRE

28

Extremadura en las jornadas de enoturismo de Anadia

La localidad de Anadia, en la Región Centro de Portugal, organizó unas jornadas de enoturismo que contaron con la participación extremeña.

31

Jornada “Logística, Transportes y Comunicaciones: hacia un nuevo escenario en el Suroeste Ibérico y Europeo

La localidad portuguesa de Elvas acogió esta jornada, organizada por la Comisión de Coordinación y Desarrollo Regional del Alentejo y la Junta de Extremadura, que quiso poner de manifiesto las deficientes conexiones ferroviarias y las dificultades de comunicación que tienen ambas regiones y que suponen un importante freno a su desarrollo económico, social y territorial.

La jornada formaba parte del evento local de Semana Europea de las Regiones y las Ciudades del Comité de las Regiones, cuyo objetivo es dar a conocer la repercusión de las políticas europeas en el ámbito regional y poner en común buenas prácticas y conocimientos especializados en materia de desarrollo regional.

05

Primera edición de la Feria Internacional de Robótica *'RoboRave'* Ibérica

Organizada por la Fundación Primera Fila y la Asociación Robótica Educativa, la RoboRave Ibérica congregó en IFEBA (Badajoz) a un millar de participantes y 15.000 visitantes. Además de españoles y portugueses, a este evento han acudido participantes de Inglaterra, Alemania, Egipto Francia, Colombia, México y Estados Unidos.

08

Préstamo de fondos para la exposición *Presépios*

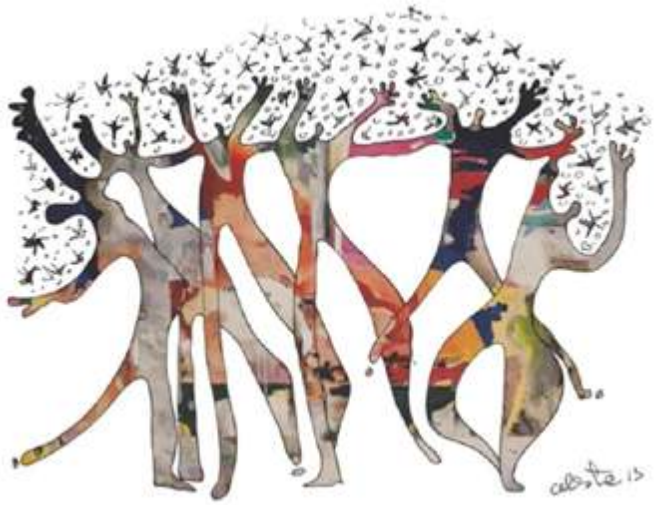
El Consorcio del Museo Etnográfico de Olivenza colaboró mediante el préstamo de algunos de sus fondos en la construcción de cinco belenes para la exposición *Presépios* del Museo Municipal de Fotografía de Évora.

DICIEMBRE 2016

13

Segundas Jornadas de Portugués: *"Eco, um prefixo com futuro"*

El Museo Vostell Malpartida colaboró con esta jornadas organizadas por el Departamento de Lenguas Modernas y Literaturas Comparadas - Área de Filologías Gallega y Portuguesa, la Facultad de Empresa, Finanzas y Turismo y el Centro de Língua Portuguesa / Camões I.P.



13

Reunión de AGROPOL en Coimbra

El grupo de trabajo transfronterizo AGROPOL mantuvo su quinta reunión con el objetivo de debatir el anteproyecto de documento de estrategia final y el proyecto piloto, cuya implementación tuvo lugar a lo largo de 2017.

16

Red de Cooperación de las Rutas del Emperador Carlos V

Lisboa acogió la Asamblea General Extraordinaria de la Red de Cooperación de las Rutas del Emperador Carlos V.

30

Más de mil estudiantes extremeños participaron en los Encuentros Escolares de la EUROACE 2016

El Gabinete de Iniciativas Transfronterizas llevó a cabo un balance de los veintidós encuentros organizados a lo largo de 2016 entre escolares de las regiones de Extremadura, Alentejo y Centro y en los que participaron más de mil estudiantes extremeños y un centenar de profesores de la región.

Bajo el lema *'Educando en Igualdad'*, tema escogido para este año, estos encuentros crearon espacios comunes para el intercambio de experiencias contra la violencia de género a cada lado de la frontera. Los encuentros se centraron en compartir experiencias educativas y actividades en favor de la igualdad de género y de sensibilización frente a las conductas violentas que sufren las niñas, jóvenes y mujeres en nuestras sociedades.

Los encuentros entre escolares de Extremadura, Alentejo y Centro, que se enmarcan en el eje 'Más Ciudadanía' del Plan Portugal, constituyen una actividad muy enriquecedora para la formación de los niños y los jóvenes, que les permite aprovechar la cercanía de la frontera para iniciar sus experiencias en el conocimiento de otro país, otra cultura, otro idioma y otras costumbres.

FECHA	CENTRO EDUCATIVO ESPAÑOL	CENTRO EDUCATIVO PORTUGUÉS
12 de abril de 2016	CEIP Maestro Pedro Vera (Oliva de la Frontera)	Agrupamento de Escolas (Mourão)
14 de abril de 2016	CEIP Francisco Rodríguez Perera (Villanueva del Fresno)	Agrupamento Escolas nº 3. Escola Secundária D. Sancho II (Elvas)
27 de abril de 2016	CEIP Las Vaguadas (Badajoz)	Centro Escolar Comendador Rui Nabeiro (Campo Maior)
3 de mayo de 2016	IES Loustau-Valverde (Valencia de Alcántara)	AE Coimbra Centro. Escola Secundária Jácome Ratton (Coimbra)
18 de mayo de 2016	IESO Val de Xálima (Valverde del Fresno)	Escola Secundária Campos Melo (Covilhã)
20 de mayo de 2016	CEIP Arias Montano (Badajoz)	Agrupamento de Escolas nº 2 Santa Luzia (Elvas)
23 de mayo de 2016	IES San Roque (Badajoz)	Escola Secundária Quinta das Palmeiras (Covilhã)
30 de mayo de 2016	CEIP Reyes Huertas (Puebla de la Reina)	Escola Básica de Alcáçova. Agrupamento de Escolas nº 1 (Elvas)

DICIEMBRE 2016

FECHA	CENTRO EDUCATIVO ESPAÑOL	CENTRO EDUCATIVO PORTUGUÉS
31 de mayo de 2016	IES Meléndez Valdés (Villafranca de los Barros)	Agrupamento Escolas nº 3. Escola Secundária D. Sancho II (Elvas)
8 de junio de 2016	Colegio Nazaret (Cáceres)	Escola Agrupamento nº 3 Santa Clara (Évora)
13 de octubre de 2016	CEIP Cerro de Reyes (Badajoz)	Escola Básica de Carrascal (Vila-Viçosa)
14 de octubre de 2016	CEIP Manuel Pacheco (Badajoz)	Agrupamento de Escolas nº 2 Santa Luzia (Elvas)
14 de octubre de 2016	CEIP Ntra. Sra. de Loreto (Higuera de Vargas)	Agrupamento de Escolas nº 2 Santa Luzia (Elvas)
19 de octubre de 2016	CEIP Pedro Vilallonga Cánovas (S. Vicente de Alcántara)	Agrupamento de Escolas (Estremoz)
19 de octubre de 2016	IES Reino Aftasí (Badajoz)	Agrupamento Escolas nº 3. Escola Secundária D. Sancho II (Elvas)
24 de octubre de 2016	CEIP Manuel Marín (Zafra)	Escola Básica Integrada (Mourão)
25 de octubre de 2016	IES Maestro Domingo Cáceres (Badajoz)	Agrupamento Escolas nº 3. Escola Secundária D. Sancho II (Elvas)
3 de noviembre de 2016	IES Francisco Vera (Alconchel)	Escola Secundária Rainha Santa Isabel (Estremoz)
3 de noviembre de 2016	CEIP Luis Chamizo (Zahínos)	Escola Básica de Safara (Amaraleja)
4 de noviembre de 2016	IESO Gabriel García Márquez (Tiétar)	Escola Secundária Campos Melo (Covilhã)
7 de noviembre de 2016	CEIP Santa Margarita (Valencia de Mombuey)	Escola Básica (Safara, Amaraleja)
8 de noviembre de 2016	Colegio La Asunción (Cáceres)	Escola Básica Garcia D'Orta (Castelo de Vide)

EN PRIMERA PERSONA

Entrevistas

EN PRIMERA PERSONA

JOSÉ CALIXTO

Presidente de la Cámara Municipal de Reguengos de Monsaraz

P **Como presidente de la Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, ¿qué alianzas y sinergias comparte la Câmara con el resto de municipios de la eurorregión?**

R En el territorio de las tres regiones que integran la EUROACE surgieron diversas dinámicas transfronterizas de base local que, estando organizadas en diferentes tipos de organismos de cooperación, representan una contribución imprescindible para una articulación armoniosa entre los territorios del Alentejo, Centro y Extremadura.

En la región del Alentejo, se constituyó la Asociación Transfronteriza de los Municipios de las Tierras del Gran Lago de Alqueva, auspiciada por los municipios portugueses de

Alandroal, Moura, Mourão, Portel, Reguengos de Monsaraz, Serpa y Vidigueira y los municipios españoles de Alconchel, Cheles, Olivenza y Villanueva del Fresno, con el objetivo común del aprovechamiento de las potencialidades de las riberas de Alqueva y Pedrógão. Esta asociación, que fue constituida en 2005 al abrigo del Tratado de Valencia y goza de personalidad jurídica, se denomina en la actualidad ATLA - Asociación Transfronteriza de Municipios Lago Alqueva e integra también el municipio de Viana do Alentejo.

La ATLA desarrolló un proyecto, que fue aprobado y financiado por el POCTEP dentro del área de cooperación de la EUROACE, denominado Acciones para el desarrollo de las Tierras del Gran Lago Alqueva (ADLA), que tenía como objetivos intensificar la Cooperación Transfronteriza en el ámbito del desarrollo turístico y valorización ambiental del gran Lago Alqueva, aprovechando los recursos endógenos y creando condiciones para la atracción turística y mejora de los servicios a través de la promoción y valorización cultural y patrimonial, del aumento de número de eventos o de nuevos equipamientos e infraestructuras para la práctica de actividades náuticas.

Posteriormente, desarrollamos el *"Proyecto Estructurador para el Desarrollo de las Tierras del gran Lago Alqueva"* (PEGLA) que tuvo como objetivo principal aprovechar el gran Lago Alqueva para desarrollar, de forma armoniosa y equilibrada, el territorio adyacente de un lado y de otro de la frontera, apostando estratégicamente en el sector del turismo y en las potencialidades del medio rural. En este proyecto el Municipio de Reguengos se responsabilizó de acciones como la dinamización de la Ruta de los Castillos (Monsaraz Museo Abierto), protección civil (señalización del centro náutico) o la guía de promoción turística.

Además, el Municipio de Reguengos de Monsaraz colabora en otros proyectos presentados al programa INTERREG V-A de cooperación transfronteriza que apuestan esencialmente por la valorización de los territorios del gran Lago, la promoción de los recursos turísticos enológicos y gastronómicos, la promoción de los recursos económicos, el fomento del emprendimiento y del empleo, la dinamización del asociacionismo local y la integración local e interregional. Reguengos de Monsaraz fue ciudad europea del vino en 2015 y ese título permitió la promoción de su territorio, sus gentes, su cultura, y su economía, posibilitando inmensas oportunidades para establecer colaboraciones transfronterizas con Extremadura que se han concretado.

P ¿Qué sectores considera imprescindibles atender para continuar con un óptimo desarrollo en común?

R Consideramos que la estrategia de desarrollo transfronteriza pasa esencialmente por la revisión y uniformización de reglas y procedimientos con vista a la definición de un modelo territorial integrado del espacio Alqueva: la apuesta por los sectores del turismo, medio ambiente y ordenación del territorio, acciones de valorización y conservación del patrimonio natural y edificado de la región transfronteriza, promoción de la innovación, del emprendimiento y del desarrollo tecnológico, así como la mejora de la empleabilidad.

P Alqueva ha cambiado la fisonomía de este área rayana. ¿Cree que se está sacando el suficiente provecho? ¿Sería posible lograr un mayor y mejor desarrollo gracias a la cooperación transfronteriza en esta zona?

R El Lago Alqueva es un elemento transformador del paisaje, tanto en el territorio portugués, como en el territorio español, que potencia nuevas oportunidades de desarrollo integrado para este territorio y sus gentes. Uno de los problemas identificados es la falta de una estrategia integradora entre Portugal y España, sobre todo cuando existe una diferencia legal en lo que respecta al uso de la lámina de agua y su zona de influencia. El territorio en torno al lago de Alqueva presenta un potencial significativo de atracción, competitividad y sostenibilidad por la oferta turística existente y emergente.

Sus recursos endógenos, el potencial de su agricultura gracias a la expansión del regadío o el medio ambiente cobran cada vez mayor relevancia. Así, es esencial, sacar el mayor provecho de este territorio a través de una estrategia y planificación concertada entre el territorio portugués y español, formalizadas en las políticas y estrategias de desarrollo ambiental, económico y social y en los instrumentos de gestión territorial, siendo necesario uniformizar reglas y procedimientos en cuanto al uso de la lámina de agua y las zonas adyacentes y articular la navegabilidad entre los dos territorios a través del Lago, que permita contribuir a un modelo de desarrollo turístico de elevada calidad, diferenciación e innovación.

Solo con una gestión territorial integrada es posible alcanzar el objetivo común de la afirmación, valorización y proyección de la Región de las Tierras del Gran Lago.

P **¿Qué recursos comparten las freguesías de Reguengos de Monsaraz con las poblaciones extremeñas más cercanas?**

R Existe un significativo reparto de recursos culturales o la realización del Día de la Cooperación Transfronteriza en varios eventos. Por otro lado, las visitas recíprocas entre las poblaciones de las localidades de nuestros territorios transfronterizos son muy frecuentes. Entre los eventos realizados en colaboración destaca la *Feria Ibérica de la Alfarería y del Barro* que se realiza en años alternos en Portugal y España.

P **¿Cómo valora estos siete años desde la constitución de la EUROACE?**

R En la región de las Tierras del gran Lago de Alqueva la cooperación transfronteriza ha sido muy intensa y, de hecho, la existencia de la Asociación de Municipios es un buen ejemplo. Nuestro territorio ha intentado aprovechar las fuentes de financiación del Programa de Cooperación Transfronteriza España-Portugal (POCTEP) y el balance que se hace es positivo.

Parque Temático Natural Alqueva.

> ...es necesario una mejor articulación e interacción con el territorio Español en lo que respecta a Alqueva y su área de influencia. Pienso que esta colaboración podría tener un mayor desarrollo en investigación, innovación y emprendimiento...

La financiación obtenida ha contribuido a apoyar el desarrollo turístico, económico y social de nuestro territorio. Por otro lado, los proyectos presentados y aprobados permitieron aproximar los dos territorios que divergen en términos de características físicas, económicas y sociales, pero que convergen en la dinamización de una zona con un fuerte y nuevo recurso que es el agua.

Existen otras colaboraciones con España muy importantes para el municipio, como la ya mencionada Feria de la Alfarería que va por su vigésimo tercera edición. São Pedro de Corval y Salvatierra de Los Barros (España) se han unido para promocionar el arte de la alfarería, realzando su importancia, existencia y permanencia, su pasado, presente y futuro.

P **¿Qué tenemos que mejorar en materia de cooperación entre las tres regiones?**

R El hecho de que las Tierras del Gran Lago de Alqueva sean un territorio común y se beneficien del mismo recurso les da una responsabilidad añadida en la relación entre los dos lados de la frontera.

Como ya he mencionado, es necesario una mejor articulación e interacción con el territorio Español en lo que respecta a Alqueva y su área de influencia. Pienso que esta colaboración podría tener un mayor desarrollo en investigación, innovación y emprendimiento para lograr un territorio más competitivo y atractivo para la población y para que los empresarios se fijen en él. No nos olvidemos de que el Alentejo vive bajo la amenaza de la desertización, siendo necesaria una política común transfronteriza para invertir esa tendencia.

José Calixto.

ALEXANDRA CORREIA ISIDRO

Coordinadora del Centro de estudios Ibéricos

P ¿Cómo surge la idea de un Centro de Estudios Ibéricos?

R La idea del CEI surge en un contexto de entusiasmo común, español y portugués, por avanzar en la resolución de problemas históricos en la mejora de las relaciones peninsulares y transfronterizas.

Nace con verdadero espíritu ibérico, cuando se van consolidando, al mismo tiempo, las relaciones europeas. Se concreta el proyecto a partir de la propuesta de Eduardo Lourenço a finales de los años noventa en la ciudad de Guarda, a la que se suman de inmediato las universidades de Salamanca y Coimbra, incorporándose asimismo a este apoyo académico el Instituto Politécnico de Guarda. A partir del año 2000, el CEI mantiene una actividad viva y continuada en la cooperación transfronteriza, buscando la complicidad e intercambio cultural en el ámbito de los territorios de baja densidad y apoyando a los jóvenes investigadores, siempre bajo el "espíritu de Guarda", que significa el fortalecimiento a escala regional de los proyectos comunes e ibéricos.

P Su mentor, el ensayista y Premio Extremadura a la creación, Eduardo Lourenço, señalaba hace poco que "No hay razón para no vivir como europeos todo el tiempo". ¿Aún quedan estigmas en la idiosincrasia portuguesa que impiden a los portugueses verse como europeos de pleno derecho?

R Eduardo Lourenço, reconocido con el Premio Extremadura, es un ensayista de

larga mirada y de espíritu abierto, que apuesta a la vez por el "hogar europeo" y el "hogar ibérico", sin que las superidentidades nacionales ahoguen las relaciones comunes. De ahí que el CEI se haya convertido en una bisagra de encuentro europeo e ibérico, contribuyendo a un debate en el que los portugueses participan decisivamente desde su presencia atlántica y lusófona a un mejor conocimiento e interpretación de las realidades.

P ¿Cuál es la apuesta estratégica del CEI y qué supone para la Región Centro?

R La presencia del CEI en Guarda y en las Universidades de Salamanca y Coimbra es decisiva para la Raya Central Ibérica y para la Región Centro de Portugal, pues viene animando la vida cultural y el intercambio científico en dos ámbitos específicos: uno en la formación y enseñanza a partir de los Seminarios, Jornadas y conferencias, y Cursos de Verano que se centran en el diálogo y cooperación transfronteriza; y otro, apoyando la investigación entre los jóvenes, acercándose con rigor, innovación y compromiso a los territorios, sociedades y culturas ibéricas en tiempos de mudanza. Asimismo, el CEI, viene cumpliendo una formación transversal y de referencia intelectual con el Premio Eduardo Lourenço, destinado a reconocer la contribución de personalidades o instituciones en el ámbito de la cultura, ciudadanía y cooperación ibéricas. La edición de la Revista Iberografías y de publicaciones y catálogos del CEI contribuyen a una difusión del saber y de la defensa del Patrimonio de los territorios de la Raya Central Ibérica.

P ¿Qué queda por mejorar en cuanto a intercambio científico y cultural entre ambos países? ¿Contamos con recursos suficientes?

R Los déficits acumulados en el intercambio científico y cultural entre España y Portugal son de tal calibre que las tareas pendientes son un gran desafío para el CEI y para toda la raya. Madrid, Lisboa siguen estando lejos de los problemas tan complicados que se padecen a ambos lados de la frontera. Aunque las universidades han logrado algunos vínculos de intercambio, siguen siendo limitadas y apenas recorren las inquietudes académicas y llegan al tejido social. Los recursos por parte de las instituciones responsables y desde las propuestas se han reducido con la crisis, y después de una etapa de entusiasmo, se ha entrado en una fase de estancamiento que el CEI intenta reconocer, incidiendo en la movilidad y valoración de los recursos humanos.

P Recientemente se han cumplido 16 años desde la creación del centro. ¿Cómo han evolucionado y cambiado las relaciones fronterizas en estos años?

R La andadura del CEI ha sido hasta el momento muy positiva si tenemos presente que con escasos recursos económicos se han movilizado muchas energías humanas, con una participación en sus actividades de más de 1000 personas al año y 32 ediciones de libros y estrechamente comprometidas con la cooperación transfronteriza, el iberismo y la lusofonía.

Posiblemente las relaciones fronterizas han pasado de una proximidad común y local en defensa de la corrección de los problemas originales a una cierta lejanía en la toma de decisiones, tanto desde la propia filosofía política europea como por parte de nuestros responsables y gestores políticos. De algún modo, se está secuestrando la cooperación transfronteriza y el intercambio cultural por la burocracia administrativa.

Afortunadamente, el CEI mantiene su espíritu y entusiasmo inicial en pro de una civilización ibérica compartida y solidaria.

CENTRO DE ESTUDIOS IBÉRICOS
Câmara Municipal da Guarda.
Praça do Município. 6300-854 Guarda.
Teléfono: 271 220 212
Fax: 271 220 212
Correo: cei@cei.pt

EN PRIMERA PERSONA

JAVIER GONZÁLEZ PEREIRA

Director del Festival Ibérico de Música

P **El *Festival Ibérico de Música de Badajoz* se encamina ya a su trigésimo cuarta edición. Un largo camino lleno de satisfacciones para los amantes de la música. Pero, ¿qué supone para su director?**

R En primer lugar es un orgullo: yo tengo también 34 años como el festival. Se creó en el año 1974 y en toda esta trayectoria ha sido como el Guadiana, apareció y desapareció en dos ocasiones. Fue en el año 1997 cuando se creó la Sociedad Filarmónica, de la que yo soy el presidente, cuando el festival apareció de nuevo. Todo este tiempo que ha estado de forma casi ininterrumpida - ya son casi 20 años - ha hecho que el festival acabe por consolidarse aunque se creara en el año 1974. El Ayuntamiento de Badajoz durante algún tiempo tuvo un presupuesto bastante importante que atrajo a

grandes nombres como la Orquesta Gulbenkian o pianistas como Rosse Venture o Maria João Pires.

Desde que tomó las riendas la Sociedad Filarmónica de Badajoz, es un orgullo para la ciudad tener quizá uno de los festivales de música clásica más importantes de la región y que tiene conexiones a través de la Asociación de Festivales de Música clásica. Trabajamos en red, trabajamos en grupo con otros festivales más importantes, en algunas ocasiones incluso haciendo coproducciones. Es un orgullo intentar llevarlo hacia delante y que realmente se puedan presentar propuestas que se presentan en Madrid, en Sevilla o en Málaga de la misma manera, pero a la vez que es un orgullo también es una responsabilidad porque intentas no solo traer lo mejor, traer cosas muy diversas que cuanto más público quiera venir a los conciertos sea lo mejor. Que sea abierto, que no sea un festival cerrado porque la música clásica en sí es sospechosa de ser elitista, de ser para unos pocos y es todo lo contrario, es para niños, de jazz, de danza, propuestas muy diversas que hacen que cualquier persona de la ciudad con unos gustos u otros pueda sentirse realmente atraída.

P **Una de las muchas particularidades del festival es que se desarrolla en diferentes espacios de Badajoz. ¿Qué aporta esta dinámica a la ciudad?**

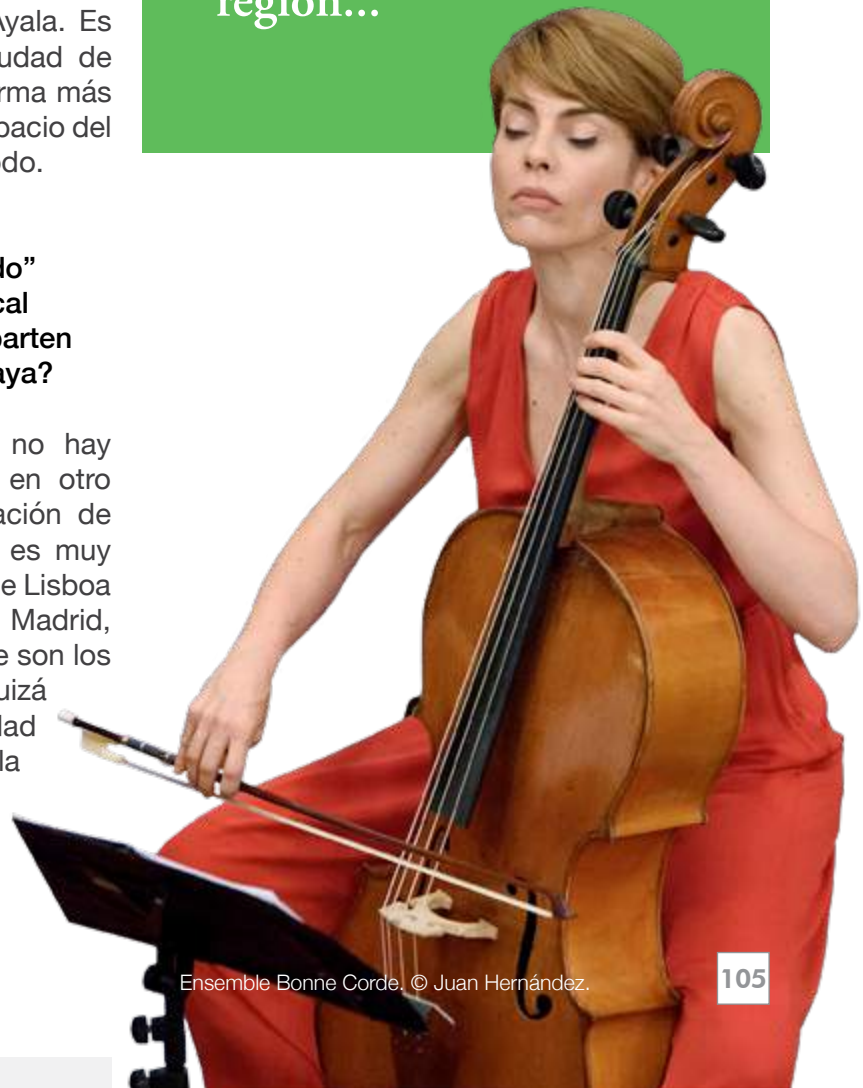
R En primer lugar, dependiendo de las agrupaciones que participan se adecúa un lugar u otro. Un cuarteto de cuerda, que es una formación que habitualmente participa en este festival, necesita de unas especiales condiciones, porque la música escrita para esa formación las tiene en cuenta, tiene en cuenta la formación y las características de grupo.

En segundo lugar es una forma de poner en valor el patrimonio de la ciudad, sus iglesias, sus plazas, sus espacios culturales como el Palacio de Congresos o el Teatro López de Ayala. Es una oportunidad para que toda la ciudad de Badajoz tenga la posibilidad de una forma más o menos fácil de estar más cerca del espacio del concierto y tenga un acceso más cómodo.

P **El Festival dirige su mirada con asiduidad a Portugal, "importando" grandes nombres del panorama musical portugués. ¿Qué características comparten los artistas de uno y otro lado de la Raya?**

R En el mundo de la música clásica no hay tantas diferencias como quizás en otro tipo de música porque la formación de los músicos es más similar, es decir, es muy parecido estudiar en un conservatorio de Lisboa o estudiar en un conservatorio de Madrid, únicamente cambian los profesores que son los que dan un enfoque más personal o quizá más selectivo o quizá de más calidad o menos calidad, dependiendo de la especialidad instrumental.

...es un orgullo para la ciudad tener quizá uno de los festivales de música clásica más importantes de la región...



Ensemble Bonne Corde. © Juan Hernández.

Quizá sí que tengan un interés, más del lado de Portugal, por aquellos repertorios que nos unieron hace tiempo, por aquellos compositores que trabajando en España eran portugueses o que trabajando en Portugal eran españoles y que escribieron su música hace 100 o 200 años. Los grupos portugueses y los grupos españoles, sobre todo de música antigua, comparten ese interés por rescatar del pasado aquellas músicas que hace tiempo nos unieron.

P ¿De qué manera ayuda el Festival al acercamiento entre la cultura portuguesa y extremeña?

R Si hay algo que define al Festival Ibérico de Música es que es Ibérico porque se le da una atención especial a los grupos portugueses y a los repertorios portugueses. Un grupo español que programa música portuguesa, música de compositores, es más valorado y tiene una cabida mucho más razonable en un festival como el Ibérico de Música de Badajoz.

Por otro lado no hay un festival en España que tenga esa característica que lo defina de esa forma. Para nosotros siempre ha sido muy importante la presencia portuguesa en la programación. Ya en los años 80 grandes orquestas pasaron por el festival como la Orquesta Nacional de Oporto, la Orquesta Sinfónica de Gulbenkian o María João Pires , que son grandes artistas o grandes formaciones portuguesas, y esa línea continúa.

Ahora nos parece sencillo y fácil pero cuando el festival se creó en el año 1974 no existía ni el Estatuto de Autonomía ni la Junta. Había pocos agentes que dijeran vamos a fijarnos en Portugal, vamos a ver qué nos une. Hemos vivido muchos siglos, incluso en guerra, de espaldas unos a otros, ahora vamos a vernos a través de la cultura y la música que nos unió.

Patricia Kopatchinskaja y La Orquesta de Extremadura.
© Juan Hernández.

P ¿Cómo describiría la situación actual de la música clásica en Portugal en comparación con la española?

R La música clásica en Portugal, aunque yo no sea una voz especialmente autorizada porque aunque trabajo en Elvas desde hace unos años soy conocedor de la música clásica en Portugal pero no la conozco al detalle, quizá está demasiado atomizada en las ciudades de Oporto y de Lisboa. Incluso atomizada dentro de las ciudades porque en Lisboa, aunque existe la Orquesta Sinfónica Portuguesa o la Orquesta Metropolitana de Lisboa, existe una gran institución como es la Fundación Gulbenkian que ha sido promotora, ha becado, tiene una orquesta, tuvo un cuerpo de danza, de ballet, tiene el museo que todos conocemos. Ha sido una auténtica promotora a través de su orquesta sinfónica. Es una orquesta realmente de nivel europeo que funciona muy bien y tiene una programación realmente fascinante.

En Oporto, en el edificio que se hizo recientemente, la *"Casa da Música"*, tienen su sede de *Ensemble Remix* y de la Orquesta Nacional de Oporto.

Son grandes polos donde se crea mucha música, muchos músicos. En el interior de Portugal no encontramos una situación similar, es decir no hay orquestas, no hay orquestas creadas estables en Évora, no hay orquestas creadas que sean estables en el norte de Portugal que no sea Oporto y por supuesto en el sur. Esto hace que sea muy complicado que esa música, que esos músicos, se irradien hacia el interior y que lleguen propuestas interesantes a pueblos del interior.

En España es más diverso, hay también dos grandes polos como son Madrid y Barcelona pero también está Sevilla, Málaga, Valencia, Bilbao, La Coruña, donde hay grandes orquestas y hay temporadas de Ópera.

P La apertura estilística del Festival es uno de sus principales atractivos: música de cámara, jazz, barroca, contemporánea, propuestas teatralizadas, danza... ¿qué podemos esperar en el futuro?

R Me gustaría tener más presupuesto, como todos los festivales, para llegar a más gente y traer aún propuestas de más calidad y diversidad. A mí me gusta siempre decir que el festival ibérico es uno pero tiene muchos pequeños festivales dentro de él. Es decir, no es un festival de "música clásica" que esté dirigido a un público muy concreto sino que el festival intenta que el público sea el más amplio posible. Hay siempre un concierto que realizamos en la Biblioteca de Extremadura o en la Plaza Alta, que invitamos a grupos de jazz o a grupos de música clásica de otras culturas, africanos o asiáticos, donde muestran su música. Es decir es un formato similar a un concierto del *Womad* o un concierto del festival de *Badasom*, el público es muy heterogéneo o al menos eso es lo que intentamos. También hay propuestas para niños porque es el público del mañana y necesitamos crear esa conciencia en los padres para que los lleven y sobre todo que a los niños se les respete esa sensibilidad que ellos tienen de forma natural.

Este año también hemos tenido danza, por primera vez, y ha sido muy interesante. Y luego tenemos a las grandes formaciones orquestales. Cuando hemos podido hemos hecho zarzuela, música de cámara, música antigua y, por supuesto, no nos podemos olvidar de los extremeños, de la gente de aquí, que en un porcentaje que va variando siempre cuentan con varias propuestas, ya sean orquestas, intérpretes o creaciones de compositores que están siempre muy presentes.

PUEDE VER ESTA ENTREVISTA EN YouTube
https://youtu.be/YEfP2CPfiBM

EN PRIMERA PERSONA

CRISTINA OLIVEIRA

Delegada Regional
de Educação do Centro

P **La EUROACE (Alentejo, Centro, Extremadura) ha desarrollado la cooperación transfronteriza en muchas áreas (económica, empresarial, cultural, etc.) ¿Es el ámbito educativo un área fundamental en la que hay que trabajar en cooperación transfronteriza?**

R Sin duda. Esa cooperación ya es visible en la enseñanza superior y debe extenderse también a primaria y secundaria especialmente en el reparto de la actividad lectiva. Más allá de eso, en un momento en el que la municipalización en Portugal está a la orden del día, es importante compartir buenas prácticas en estas áreas de gestión.

P **Superar las barreras lingüísticas es una gran ayuda para la cooperación. ¿Qué importancia tiene que en nuestras regiones el portugués y el español estén abriéndose paso como las segundas lenguas extranjeras?**

R Cuando comenzó a impartirse el español como segunda lengua en la enseñanza primaria hubo un interés creciente que ahora parece debilitarse, por lo que las colaboraciones entre los dos lados de la frontera pueden ser importantes para que el español crezca cómo segunda lengua en Portugal y el portugués también lo haga en España.

P **Además del conocimiento lingüístico la educación es una herramienta básica para la superación de prejuicios. ¿Nos conocemos lo suficiente? ¿Está presente en las aulas y en los contenidos de nuestros escolares la realidad de la frontera?**

R No nos conocemos lo suficiente. Hay todavía cierta desconfianza en relación al otro lado de la frontera y es debido a esa misma falta de conocimiento.

P **Nuestras escuelas ya participan en proyectos europeos (e-twinning, etc.) ¿Se podría aprovechar más la cercanía de nuestras regiones para que nuestros escolares tuvieran sus primeras experiencias internacionales?**

R Sí, sería interesante aplicar la metodología de proyectos del programa *Erasmus* entre las regiones fronterizas. Además de los beneficios económicos que aportan estos proyectos se conseguiría fortalecer las relaciones y tener un conocimiento mutuo de aquello que nos une y de nuestras diferencias.

P **¿Qué ideas o proyectos se podrían plantear en el futuro para que la cooperación entre nuestras regiones se fortaleciera?**

R Hay tres áreas claves en las que profundizar la cooperación. La primera de ellas con proyectos vinculados a la sostenibilidad del territorio: medio ambiente, agricultura, fauna y flora. La segunda de carácter cultural y centrada en la identidad ibérica: tradiciones, festividades, literatura, teatro, música. Por último, las nuevas tecnologías deben ser también un área de trabajo clave en asuntos como la movilidad, la robótica o la comunicación.

EN PRIMERA PERSONA

Mª JESÚS FERNÁNDEZ GARCÍA

Profesora de
Lengua y Literatura Portuguesa
en la Universidad de Extremadura

P **La Universidad de Extremadura es una de las pocas universidades españolas en las que los alumnos pueden optar a estudiar portugués. ¿Qué es lo que atrae a los estudiantes para elegir este idioma?**

R En efecto, la UEX es una de las tres universidades del Estado español, junto con Santiago de Compostela y Salamanca, en la que se puede realizar el Grado de Lenguas y Literaturas Modernas en la especialidad de Portugués. Los alumnos que escogen este grado tienen como objetivo en la mayoría de los casos convertirse en profesores de portugués, aunque esta no sea la única salida profesional posible. Además, el Área de Filologías Gallega y Portuguesa de la UEX oferta formación en lengua portuguesa en otros grados universitarios y en el Instituto de Lenguas Modernas de la UEX.

Hay dos circunstancias que hacen que el portugués resulte atractivo a los estudiantes: por un lado, la proximidad lingüística del idioma portugués con el español que hace más rápida y gratificante la progresión en el aprendizaje si lo comparamos con el otras lenguas extranjeras; por otro lado, la posibilidad de ponerlo en práctica en Portugal, dada la proximidad a nuestra región y la frecuencia de los intercambios profesionales, comerciales o personales entre gentes de uno y otro lado de la frontera.

P ¿Ha cambiado el perfil del estudiante a lo largo de los últimos años?

R El perfil del estudiante universitario correspondía, con bastante frecuencia, a individuos procedentes de localidades próximas a la frontera, con alguna experiencia de contacto transfronterizo. Sin embargo, a medida que el estudio del portugués se ha ido extendiendo por los centros educativos de toda la región, el mapa de procedencia de los estudiantes del Grado también se ha hecho más extenso incorporando alumnos que no han tenido una experiencia directa con Portugal, aunque sí suelen haberla tenido con el idioma.

De este contacto que comienza en los colegios, nace la curiosidad por la lengua y la cultura portuguesas que luego llevará a la continuación de los estudios, bien en la Universidad o en otras instituciones educativas.

P ¿Se debería fomentar más el estudio del portugués ya desde el instituto, al menos en zonas limítrofes?

R La promoción del conocimiento de una segunda lengua extranjera en la educación secundaria, además del inglés, es un objetivo presente en todos los documentos que sobre educación lingüística se promulgan desde la Unión Europea. No hay que conformarse con saber inglés. En zonas fronterizas con Portugal como Extremadura, donde la frontera se ha vuelto realmente permeable, es fundamental fomentar el conocimiento de la lengua vecina y considerarla instrumento privilegiado para profundizar en todo tipo de relaciones entre los dos países.

> ...es fundamental fomentar el conocimiento de la lengua vecina y considerarla instrumento privilegiado para profundizar en todo tipo de relaciones entre los dos países.

La incorporación del portugués al sistema educativo extremeño ha sido lenta y se está haciendo sin inversión en plazas para docentes.

P ¿El conocimiento de la lengua y la cultura portuguesa facilitaría la cooperación?

R Sin lugar a dudas. El conocimiento de la lengua y la cultura portuguesas solo puede beneficiar a cualquier iniciativa de cooperación. No solo porque poder hablar la lengua del interlocutor facilita la actividad de los grupos de trabajo (las conocidas sinergias), sino porque conocer, apreciar y valorar la cultura de nuestros socios, en cualquier contexto en que se produzcan las relaciones, permite comprender sus intereses y preocupaciones y alcanzar más fácilmente acuerdos o resolver problemas.

En este sentido cabe recordar las famosas palabras de Nelson Mandela referidas a la importancia de conocer la lengua del otro cuando se pretende negociar y pactar: *"Si hablas a un hombre en una lengua que entiende, el mensaje llega a su cabeza. Si le hablas en su lengua, le llega al corazón"*.

P ¿España y Portugal son muy diferentes culturalmente o nos parecemos más de lo que creemos?

R Suceden ambas cosas al mismo tiempo. En determinados aspectos estamos

culturalmente próximos y en otros somos muy distintos. Este efecto de proximidad y de lejanía a la vez puede considerarse la clave de la atracción mutua. Por un lado, cuando viajamos a Portugal nos agrada la experiencia de trasponer la frontera y encontrarnos con realidades culturales muy diferentes. Sentimos la diferencia como una oportunidad para asombrarnos, detenernos y apreciar. Por otro lado, las semejanzas culturales nos producen confianza y nos facilitan la aproximación.

P ¿Qué periodos y corrientes comparten la literatura portuguesa con la española?

R La literatura portuguesa, como la española, ha participado en todas las grandes corrientes estéticas europeas, desde la Edad Media, con su rica lírica en gallego-portugués, pasando por los grandes movimientos de vanguardia del XX, hasta las tendencias más recientes. Eso hace que cualquier movimiento tenga importantes representantes en la historia literaria de Portugal, con mención especial para su premio Nobel, José Saramago. Las circunstancias históricas y la pujanza de grupos de intelectuales y artistas han hecho que una u otra corriente tenga más visibilidad que otras. Por ejemplo, el surrealismo literario en Portugal fue un movimiento que dejó una nómina bastante extensa de poetas y en España, sin embargo, tuvo un desarrollo más tímido.

P ¿Al margen de escritores más conocidos como Saramago o Lobo Antunes o de figuras relevantes como Pessoa, leemos suficiente literatura portuguesa?

R En relación a nuestro conocimiento de Portugal, es frecuente oír que conocemos mejor sus playas y restaurantes que su literatura. Sin embargo, el hecho de que los autores portugueses lleguen al público español depende de muchos factores, como son la existencia de traducciones o acciones de promoción de la literatura portuguesa en nuestro país. En todos los sentidos se ha avanzado mucho.

Al margen de los autores citados en la pregunta, de referencia obligada, la oferta de escritores portugueses traducidos al español es en la actualidad muy amplia. La mayoría de las editoriales españolas tienen en sus catálogos autores lusos, incluida la Editora Regional de Extremadura que mantiene una serie titulada “Letras Portuguesas”.

Por otro lado, hemos asistido recientemente a un acontecimiento de promoción de la literatura portuguesa, con gran impacto mediático, durante la feria del libro de Madrid, un gran escaparate en el que se ha reflejado la gran vitalidad literaria del país vecino. En nuestro entorno extremeño, existen diversas iniciativas que pretenden precisamente acercar la literatura portuguesa a los ciudadanos y crear así nuevos lectores.

Las Aulas Literarias que se celebran en diversas ciudades extremeñas incluyen cada año en su programación la visita de un escritor portugués. El Centro de Lengua Portuguesa del Instituto Camões en Cáceres organiza cada año durante la feria del libro de Cáceres un maratón de lectura en portugués que va por su XIII edición con presencia continuada de un autor luso. Existen, además, en nuestra región cinco clubes de lectura en lengua portuguesa vinculados a otras tantas bibliotecas públicas, lo que representa un buen número de asiduos lectores de obras literarias en portugués. Creo que es imposible concluir que leemos suficiente (nunca es suficiente), pero sí que se lee bastante literatura portuguesa en Extremadura.

P ¿Si tuviera que recomendar tres libros a quien quisiera iniciarse en la literatura portuguesa cuáles nombraría?

R Es una misión muy difícil sintetizar en tres títulos una literatura nacional tan antigua y rica como la portuguesa y, además, acertar con el gusto de un lector sin definir. Si apostamos por una aproximación a los autores que la historia ha ido canonizando y cuyos nombres son hoy marchamo de calidad, convendría detenerse en alguna de las obras de José Maria Eça de Queirós, autor del siglo XIX que continúa siendo muy leído y apreciado. Su novela *La Reliquia* puede ser una buena manera de introducirse en el estilo humorístico y crítico de este autor.

En segundo lugar, sería obligatoria la lectura de alguna antología poética de Fernando Pessoa, y sus principales heterónimos, que puede incluso sorprender a los lectores no practicantes de la lectura poética.

Por último, es inevitable referirse a José Saramago, quien ofrece un abanico de novelas recomendables: *Memorial del convento* para adentrarse en una historia mágica del Portugal del siglo XVII; *La balsa de piedra* para los que tengan alguna simpatía por el iberismo; *Ensayo sobre la ceguera* para quienes gusten ser críticos con el tiempo que nos ha tocado vivir o incluso *Las Pequeñas Memorias* para quien se interese por la cara más íntima del escritor.

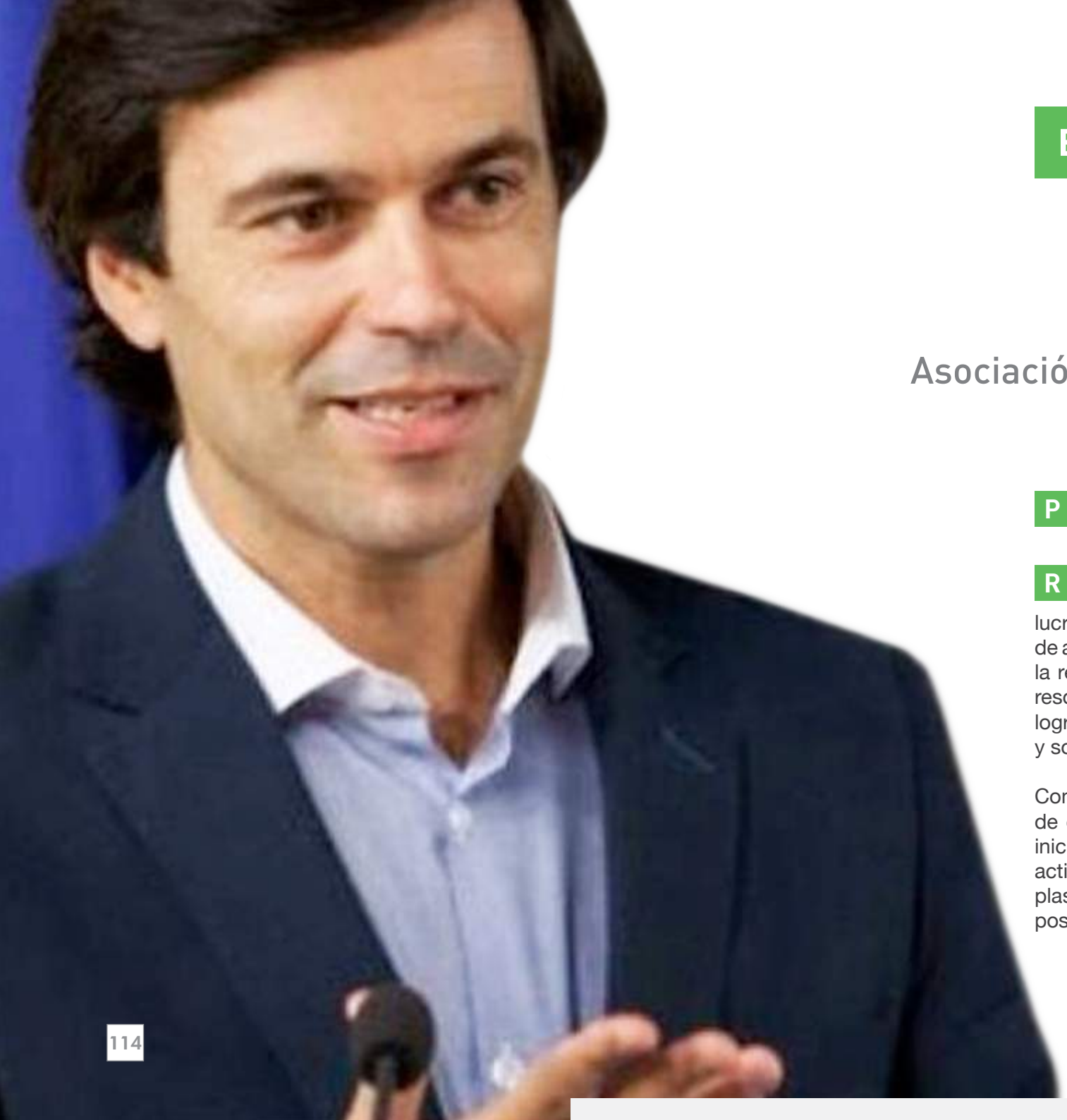
Cuando se trata de iniciación es frecuente recurrir a la poesía luminosa de Sophia de Mello o a sus cuentos, sencillos y profundos; también los cuentos de Miguel Torga nos permitirán adentrarnos en el conocimiento del Portugal rural, para lectores interesados en el territorio y sus gentes.

La iniciación a través de estas obras equivaldría a entrar en la casa de la literatura portuguesa por una puerta que va directamente a la sala noble, donde aguardan, junto a los clásicos de todos los tiempos, autores vivos como Antonio Lobo Antunes o Agustina Bessa-Luís.

Otros títulos de la literatura portuguesa más reciente podrían dejar una buena impresión en el lector tanto de poesía (Nuno Júdice, Ana Luísa Amaral, Fátima Maldonado, Adília Lopes), de novela (*Um deus passeando pela brisa da tarde* de Mário de Carvalho, *Lillas Fraser* de Hélia Correia, *Jerusalém* de Gonçalo M. Tavares, *A máquina de fazer espanhóis* de Valter Hugo Mãe, *Para onde vão os guarda-chuvas* de Afonso Cruz, *O Retorno* de Dulce Cardoso o *Caderno de Memórias Coloniais* de Isabel de Figueiredo), de teatro (*Se perguntarem por mim não estou* de Mário de Carvalho) o de géneros híbridos (*Diálogos para o fim do mundo* o *Havia* de Joana Bértholo).

Lo importante es dejar espacio a la curiosidad y trasponer nuestras propias fronteras para conocer Portugal, leyendo a sus autores o atreviéndose a aprender la lengua. Y desde Portugal, extender la mirada hacia la Lusofonía.

Facultad de Filosofía y Letras. Universidad de Extremadura.
© Panoramio.



EN PRIMERA PERSONA

HENRIQUE SIM-SIM

Presidente de la Asociación Alentejo de Excelencia

P **¿Cuáles son los principales objetivos de la Asociación Alentejo de Excelencia?**

R La Asociación Alentejo de Excelencia (AAE) es una organización sin fines lucrativos, constituida en 2008 por un conjunto de alentejanos disconformes con el desarrollo de la región y que, en una óptica de compromiso, resolvieron iniciar un movimiento cívico para lograr un Alentejo más desarrollado económica y socialmente.

Con una nueva visión para Alentejo, este grupo de ciudadanos pretende dinamizar y promover iniciativas que contribuyan a una participación activa de la comunidad alentejana que se plasme en un compromiso de transformación positiva de la región.

Esta acción está basada en la promoción de redes colaborativas, en el conocimiento, en la reflexión, en el emprendimiento y en la solidaridad.

Alentejo de Excelencia tiene como objetivos promover nuevas cualificaciones y aportar conocimiento en materias de desarrollo regional, apoyar el diseño de estrategias temáticas regionales, contribuir a la formación de futuros líderes y promover la competitividad y el prestigio de la región.

Queremos, además, promover la conciencia y justicia social, movilizando a la sociedad hacia una actitud más inclusiva y solidaria. Tenemos la certeza de que con la energía, el conocimiento, la resiliencia y la participación de los Alentejanos, ya sea de nacimiento o de corazón, conseguiremos dar fuerza a proyectos e iniciativas, ayudar a concretar las ideas y los sueños, promover el debate y la reflexión, y ayudar y apoyar a los que más lo necesitan.

P **¿Qué proyectos e iniciativas lidera la Asociación en la actualidad?**

R *Alentejo de Excelencia* organiza su acción en tres grandes ejes.

Un primer eje es el del conocimiento, realizando numerosos debates y conferencias con expertos, dirigentes regionales y nacionales, investigadores y otros lideres de opinión, contribuyendo a aumentar la masa crítica y la red de contactos regional.

Un segundo eje está dedicado al emprendimiento y al liderazgo, realizando iniciativas de capacitación, inspiración y demostración, contribuyendo a crear un ambiente más favorable al emprendimiento comercial o social.

El tercero y último eje es el social, a través del cual la asociación promueve iniciativas de recogida de fondos, de voluntariado, de promoción de iniciativas de innovación social, en una tentativa de promover mayor justicia social en el territorio.

> Queremos promover la conciencia y justicia social, movilizando a la sociedad hacia una actitud más inclusiva y solidaria.

En este momento Alentejo de Excelencia ha terminado un proyecto de cooperación transfronteriza con el Consejo de la Juventud de la Extremadura Española y con la Federación Nacional de Asociaciones Juveniles (FNAJ) de Portugal denominado Dialéctica. Un proyecto para promover el diálogo estructurado con jóvenes sobre políticas de juventud, que ha implicado a un centenar de jóvenes portugueses y españoles en tres intercambios transfronterizos que han contribuido a su capacitación y conocimiento.

Por otro lado, estamos también trabajando con la Fundación Ciudadanía (Extremadura) y con la Fundación Alternativa (Panamá) para colaborar en la construcción y dinamización de una Estrategia de Cooperación Iberoamericana para el Turismo Rural. Somos la entidad de referencia en Portugal y responsables de la implicación y dinamización de este tema hacia otras organizaciones.

También hemos traído al Alentejo el *Big Smart Cities*, concurso de referencia nacional e internacional en el área de las smart cities, siendo durante dos años

consecutivos los socios dinamizadores en Évora de un evento que solo se realiza en Lisboa, Oporto y Coímbra.

En 2016 lanzamos el *Start & Go Alentejo* – concurso de ideas para combatir la despoblación, un tema fundamental en nuestro futuro común. Este concurso tuvo como objetivo colocar en la agenda un problema social, económico y ambiental dramático en nuestra región (Alentejo pierde cerca de 8 personas/día), apelando después a los alentejanos para que propusieran ideas concretas para invertir esta dinámica. Obtuvimos más de 50 propuestas procedentes de muchas partes de Alentejo, de Portugal e incluso del extranjero, logrando un elevado impacto mediático y cumpliendo los fines que nos propusimos, de manera que estamos preparando ya la segunda edición.

P ¿Qué diferencias socio-económicas observa entre el Alentejo y las otras de los regiones EUROACE?

R En realidad son mayores las semejanzas que las diferencias, especialmente entre Alentejo y Extremadura. A nivel sociológico, alentejanos y extremeños son muy similares, con un enorme amor a su tierra, pacientes, resilentes, fraternos y solidarios.

Ambas regiones tienen un enorme potencial en agricultura y bosques, patrimonio y cultura, turismo, medio ambiente y energías renovables, especialmente la solar.

Pienso que la desinversión del Estado, la ausencia de inversión pública con criterio y con carácter productivo, una dependencia excesiva de las ayudas sociales en lugar de apoyar la economía real, lleva a que hoy tengamos graves problemas sociales, como la despoblación, el envejecimiento y el desempleo joven.

Creo que tenemos potencialidades fantásticas, que nos colocan como regiones de elevado potencial de desarrollo en el futuro y que muchas de nuestras debilidades de hoy serán un triunfo en un futuro próximo, como por ejemplo la baja densidad poblacional; la conservación de la naturaleza y una calidad ambiental inigualable; nuestra fuerte identidad cultural; la conservación de las edificaciones típicas y del patrimonio histórico y cultural; la calidad e identidad de nuestra gastronomía; el carácter de nuestros pueblos; nuestras Universidades y las redes que estamos construyendo, etc. Todo eso serán triunfos que tenemos que saber utilizar para apoyar el desarrollo económico y social, sostenible y equilibrado. Ese es el camino.

P ¿Considera importante el papel de la ciudadanía y su implicación en la cooperación?

R Considero ese un factor fundamental. No podemos tener una región desarrollada si sus ciudadanos son ajenos a los procesos de desarrollo económico, sociales y políticos.

Hemos trabajado mucho esa dimensión en nuestra región, tanto a través del ejemplo de la propia constitución de la asociación (durante 2 años fue un movimiento informal de ciudadanos),

como en la implicación de nuestros socios en diferentes frentes cívicos, ya sea en las acciones que promovemos con jóvenes o de los debates que organizamos.

Una región en la que sus ciudadanos no participan, no reivindican, no están informados, no tienen conocimiento o espíritu crítico, es una región condenada al fracaso.

Hemos trabajado mucho estos aspectos y es por eso que nuestro primer eje de trabajo está dedicado al conocimiento y a la construcción de masa crítica y participación activa y comprometida.

P ¿Qué alianzas se deben potenciar para mejorar el operativo logístico, organizativo y financiero en el Alentejo?

R Creo que en los tiempos actuales las relaciones que se crean y mantienen, en todas las dimensiones, son fundamentales para el éxito de proyectos e iniciativas. Creo también que el enfoque multisectorial y multitemático es el que responde mejor a los desafíos y a los problemas complejos de hoy.

Pocos son los problemas a los que nos enfrentamos hoy que pueden ser resueltos por enfoques verticales. Por eso tenemos que capacitar los liderazgos futuros para la cooperación y para la horizontalidad de la acción, en todos los dominios, y tenemos que promover la polinización cruzada entre los sectores de mercado, públicos y sociales.

P ¿Tiene la eurorregión verdadera capacidad competitiva para atraer inversiones de futuro?

R Creo que sí. Creo que tenemos todo para el éxito, como referí anteriormente. Tenemos que creer más en nuestras potencialidades, de capacitar más a nuestra población, de promover el trabajo en conjunto, de apoyar a las empresas y empresarios, de exigir del poder central igualdad de oportunidades y mantenernos resilientes de cara a las grandes adversidades que tenemos y que vamos a continuar a teniendo, como por ejemplo las consecuencias de las alteraciones climáticas.

Los tiempos son exigentes y las respuestas que se necesitan deben ser rápidas y eficientes. Tenemos por eso que exigir rapidez en la decisión y acción política y pública.

Los resultados de tantos años de cooperación transfronteriza han sido muy buenos, pero creo también que aún tenemos espacio para hacer más y mejor, especialmente del lado portugués donde, tal vez por cuestiones administrativas, por tener menor autonomía o menos recursos, la acción ha sido más reactiva.

“Los tiempos son exigentes y las respuestas que se necesitan deben ser rápidas y eficientes. Tenemos por eso que exigir rapidez en la decisión y acción política y pública.

Creo que si las regiones profundizan y mejoran sus modelos de cooperación, tendrán aquí otro instrumento que podrá añadir ventajas competitivas en diversos ámbitos.

Pero para eso necesitamos relanzar la dinámica inicial de la EUROACE, darle un nuevo aliento, comunicar más con la sociedad civil y las empresas, y exigir un mayor compromiso social y político.

La Junta de Extremadura agradece a todas las entidades que se relacionan a continuación por su participación en las actividades de cooperación transfronteriza desarrolladas a lo largo del 2016 y que se recogen en este Anuario.

AGRADECIMIENTOS

AGRADECIMIENTOS

Agencia Extremeña de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AEXCID)

Agricultores do Sul (ACOS)

Alimentos de Extremadura

Amigos del Museo de Cáceres

Área de Filologías Gallega y Portuguesa de la Universidad de Extremadura

Asociación Adaegina

Asociación Cultural Extremeño-Alentejana

Asociación Cultural Gatopardo

Asociación de Alfareros de Salvatierra de los Barros

Asociación de Empresarios de Santa Marta (ADESAM)

Asociación de Turismo de Lisboa (ATL)

Asociación de Universidades Populares de Extremadura (AUPEX)

Asociación del Profesorado de Portugués de Extremadura (APPEX)

Asociación para el desarrollo Integral de la Sierra de Gata (ADISGATA)

Asociación para la Defensa de la Naturaleza y los Recursos de Extremadura (ADENEX)

Asociación Robótica Educativa

Associação Forestal da Encosta da Serra de Estrela

Associação Ibérica para Inovação, Património, Arquitectura e Cultura (AIPAC)

Associação para a conservação do lince-ibérico e desenvolvimento dos seus territórios (IBERLINX)

Associação Periferias

Associação Portuguesa de Horticultura (APH)

Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago Alqueva (ATMTGLA)

Ateneo de Cáceres

Autoridade Nacional de Proteção Civil de Castelo Branco

Autoridade Portuária de Sines e do Algarve

Ayuntamiento de Alconchel

Ayuntamiento de Badajoz

Ayuntamiento de Eljas

Ayuntamiento de Moraleja

Ayuntamiento de Olivenza

Ayuntamiento de Piedras Albas

Ayuntamiento de Puebla de la Calzada

Ayuntamiento de Salvatierra de los Barros

Ayuntamiento de Santa Marta

Ayuntamiento de Valencia de Alcántara

Ayuntamiento de Valencia del Mombuey

Ayuntamiento de Villanueva del Fresno

Ayuntamiento de Zarza de Granadilla - El Anillo

Ayuntamiento de Zarza la Mayor

Banca Pueyo

Banco Caixa Geral

Biblioteca de Extremadura

Biblioteca Municipal Juan Pablo Forner de Mérida

Biblioteca Pública Bartolomé José Gallardo de Badajoz

Caja Rural de Extremadura

Cámara de Comercio de Badajoz

Cámara de Comercio de Cáceres

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola.

Câmara Municipal da Guarda

Câmara Municipal de Amaraleja

Câmara Municipal de Barrancos

Câmara Municipal de Elvas

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Câmara Municipal de Moura

Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz (São Pedro de Corval)

Câmara Municipal de Salvaterra do Extremo

Camões, I.P. - Instituto da Cooperação e da Língua

Centro Cultural de Marvão

Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL)

Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

Centro de Información Europea Europe Direct del Ayuntamiento de Cáceres

AGRADECIMIENTOS

Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX)

Centro de Língua Portuguesa do Camões, IP na Universidade da Extremadura / Cáceres

Centro de Tecnologia Química e Biológica

CTQB-NPS (Universidade Nova de Lisboa)

Centro Extremeño de Estudios y Cooperación con Iberoamérica (CEXECI)

Centro Tecnológico Agroalimentario Extremadura (CTAEX)

Compañía de teatro Guirigai

Companhia do Teatro do Algarve

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA)

Confederación Hidrográfica del Guadiana

Confederación Regional Empresarial Extremeña (CREEX)

Consejería de Medio Ambiente y Rural, Políticas Agrarias y Territorio de la Junta de Extremadura

Consejo Sindical Interregional de Extremadura – Alentejo.

Consorcio Museo Etnográfico Extremeño González Santana de Olivenza

Coordinadora Extremeña de ONGD´s (CONGDEX)

Departamento de Matemática da Universidade de Évora

Departamento de Matemáticas de la Universidad de Extremadura

DG de Agricultura y Desarrollo Rural de la Comisión Europea

Diputación Provincial de Badajoz

Diputación Provincial de Cáceres

Dirección General de Bibliotecas, Museos y Patrimonio Cultural. Junta de Extremadura

Dirección General de Deportes. Junta de Extremadura

Dirección General de Formación para el Empleo. Junta de Extremadura

Dirección General de Medio Ambiente. Junta de Extremadura
Dirección General de Turismo. Junta de Extremadura

Editora Regional de Extremadura y Plan de Fomento de la Lectura

El Corte Inglés de Lisboa

Embajada de España en Lisboa

Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, S.A. (EDIA)

Entidade Regional de Turismo do Alentejo

Entidade Regional de Turismo do Centro

Equipa de Planeamento e Resposta à Emergência (EPRE) da Agência do Ambiente de Portugal

Escola de Hoteleria e Turismo de Lisboa

Escola de Hoteleria e Turismo de Setúbal

Escuela Oficial de Idiomas de Cáceres

Escuela Superior de Hostelería y Agroturismo de Extremadura (ESHAEX)

Extremadura Avante

Facultad de Empresa, Finanzas y Turismo de la Universidad de Extremadura

Festival de Flamenco de Lisboa

Festival Internacional de Cinema de Marvão - Valencia de Alcántara

Filmoteca de Extremadura

Fundação para a Ciência e a Tecnologia do Ministério da Educação e Ciência de Portugal

Fundación Academia Europea de Yuste

Fundación José Saramago

Fundación Primera Fila

Fundación Xavier de Salas

Gran Teatro de Cáceres

Idea Consult

Infraestruturas de Portugal (IP)

Institución Ferial de Badajoz (IFEBA)

Instituto Cervantes en Lisboa

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Instituto de Investigaciones Agrarias Finca La Orden-Valdesequera

Instituto de la Juventud. Junta de Extremadura

Instituto de Lenguas Modernas de la Universidad de Extremadura

Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB)

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV)

Instituto Politécnico de Portalegre

Instituto Tecnológico de Aragón

AGRADECIMIENTOS

Instituto Universitario de Investigación de la Dehesa de la Universidad de Extremadura

Módulo Jean Monnet de la Universidad de Extremadura

Museo Arqueológico Nacional de Madrid

Museo de Cáceres

Museo Etnográfico y Textil Pérez Enciso de Plasencia

Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporáneo (MEIAC)

Museo Nacional de Arte Romano de Mérida (MNAR)

Museo Vostell

Museu da Guarda

Museu do Fado de Lisboa

Museu Municipal de Fotografia de Elvas

Museu Nacional de Arqueologia de Lisboa

Núcleo Empresarial de Évora

Oficina de Extremadura en Bruselas

Orquesta de Extremadura

Parque Científico y Tecnológico de Extremadura (FUNDECYT-PCTEX)

Plataforma Logística del Suroeste Europeo de Badajoz

Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD)

Polícia de Segurança Pública (PSP) de Portugal

Policía Nacional de España

Real Sociedad Económica de Amigos del País

Red Europea de Territorios Corcheros (RETECORK)

Red Extremeña de Desarrollo Rural (REDEX)

Red Natura 2000

Sala Guirigai de Los Santos de Maimona

Secretaría General de Ciencia, Tecnología e Innovación. Junta de Extremadura

Secretaría General de Cultura. Junta de Extremadura

Secretaría General de Empleo. Junta de Extremadura

Secretaría General de la Consejería de Economía e Infraestructuras. Junta de Extremadura

Servicio de Prevención y Extinción de Incendios (Consejería de Medio Ambiente Y Rural, Politicas Agrarias Y Territorio. Junta de Extremadura).

Servicio Extremeño Público de Empleo (SEXPE)

Sociedad Española de Ciencias Hortícolas (SECH)

Sociedad Internacional de Leguminosas

Teatro Alkázar de Plasencia

Teatro das Beiras - Covilhã

Teatro Gil Vicente de Barcelos

Teatro López de Ayala de Badajoz

Turespaña

Unidad de Protección Civil

Unidade de Missão para a Valorização do Interior (UMVI) do Ministério Adjunto do Governo de Portugal

Universidad de Extremadura

Universidad de Salamanca

Universidad Popular de Olivenza

Universidade de Évora

Vicerrectorado de Investigación, transferencia e Innovación, Laboratorio de Radioactividad Ambiental (Uex)

MEMORIA ANUAL **EUROACE 2016**

JUNTA DE EXTREMADURA